

# **SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO**

## **CURSO DE NUTRIÇÃO**

### **MODALIDADE PRESENCIAL**

#### **BIÊNIO 2023-2024**

## **A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **1. PERFIL DO CURSO**

A profissão de nutricionista está intimamente ligada às demandas emergenciais da nossa sociedade. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que fazem parte da Agenda 2030, trazem em seu escopo diversas metas relacionadas à nutrição. Em um cenário em que os desafios relacionados à Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), são emergentes e complexos, torna-se essencial a formação de profissionais nutricionistas qualificados.

O Curso de Nutrição da Universidade do Vale do Itajaí (Univali) se propõe a formação de um profissional generalista, ético, crítico e inovador, capaz de atuar em todas as áreas do cuidado nutricional, com ênfase nas necessidades da população e nas diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Além de atender aos espaços tradicionais de atuação como hospitais, Unidades Básicas de Saúde, consultórios e Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN), o curso também se alinha às novas demandas do mercado de trabalho, que incluem clínicas de estética, academias, spas, clubes esportivos e indústrias alimentícias. Essa ampliação do campo de atuação torna ainda mais necessária a oferta de um curso comprometido com a formação técnica e humanística, atento às transformações da sociedade e do mundo do trabalho.

Inserido no município de Itajaí, o curso está estrategicamente localizado em uma região de grande relevância socioeconômica, marcada por atividades portuárias, pesqueiras, turísticas, comerciais e de serviços. A Univali, ao reconhecer esse contexto regional, propõe um curso que responde às demandas locais de formação profissional, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico da Foz do Vale do Itajaí e da Grande Florianópolis. A universidade atende, assim, à necessidade de formação de quadros técnicos e científicos que estejam aptos a enfrentar os desafios contemporâneos em alimentação e saúde.

Do ponto de vista legal e institucional, o curso está plenamente consolidado. Foi autorizado em 1996 pela Resolução n.º 001/CEPE/96 de 29/02/96 e Resolução n.º 015/96-CUn de 16 de maio de 1996. Teve seu reconhecimento pelo Decreto Estadual nº 1.703 de 11 de outubro de 2000, e vem passando por renovações periódicas de reconhecimento, a mais recente em 2021 - Portaria 110 de 04 de fevereiro de 2021, o que garante sua conformidade com a legislação vigente e assegura a qualidade da formação oferecida. Atualmente o curso tem em andamento duas matrizes curriculares (7 e 8), ambas cumprem integralmente os parâmetros definidos pelo Ministério da Educação.

Além disso, a ampliação da oferta de vagas, atualmente 200 anuais, divididas entre os turnos matutino e noturno, responde à crescente procura por formação superior na área da saúde, oferecendo oportunidades de acesso à educação de qualidade e colaborando para a redução de déficits profissionais no setor.

Dessa forma, a manutenção e oferta do Curso de Nutrição da Univali são plenamente justificadas, pois se fundamentam em bases legais sólidas, atendem a uma demanda social urgente e se alinham ao contexto regional, formando profissionais capacitados para atuar de maneira ética e eficaz em diferentes cenários da nutrição e da saúde coletiva.

## **2. OBJETIVO DO CURSO:**

Formar nutricionistas generalistas capacitados a intervir de forma integrada, ética e inovadora nas áreas da alimentação e nutrição, desenvolvendo ações de prevenção, promoção e reabilitação da saúde de indivíduos e grupos populacionais, tendo como referência o contexto social, econômico, político e cultural no qual estão inseridos e os fundamentos teórico-metodológicos que orientam a atividade profissional.

## **3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

O perfil profissional do egresso do Curso de Nutrição está fundamentado nas DCNs e expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente, articuladas com necessidades locais e regionais e em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho. O nutricionista graduado como bacharel no Curso de Nutrição da Univali contemplará as necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS), terá uma formação generalista, humanística e crítica, pautada em princípios éticos de um cidadão consciente, capacitado a atuar de forma inovadora nas áreas de alimentação e nutrição, de modo a prevenir doenças e promover ou recuperar a saúde de indivíduos e grupos populacionais, visando a melhoria da qualidade de vida da população, consoante à realidade

social, econômica, política e cultural. Além de estar capacitado para desenvolver as competências e habilidades específicas: como aplicar conhecimentos sobre composição de alimentos; promover, manter e reabilitar o estado nutricional de indivíduos e populações; atuar em métodos e técnicas de ensino em sua área de atuação; atuar em políticas e programas de educação, segurança e vigilância nutricional, alimentar e sanitária, visando a promoção da saúde em âmbito local, regional e nacional; atuar na formulação e execução de programas de educação nutricional; de vigilância nutricional, alimentar e sanitária; atuar em equipes multiprofissionais de saúde e de terapia nutricional; reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema; desenvolver atividades de auditoria, assessoria, consultoria na área de alimentação e nutrição; atuar em marketing de alimentação e nutrição; exercer controle de qualidade dos alimentos em sua área de competência; desenvolver e avaliar novas fórmulas ou produtos alimentares, visando sua utilização na alimentação humana; integrar grupos de pesquisa na área de alimentação e nutrição; e investigar e aplicar conhecimentos com visão holística do ser humano, integrando equipes multiprofissionais.

#### **4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Ao assumir seu efetivo papel, a Univali, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento.

Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas da sua comunidade de abrangência, se renova continuamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, via interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentados nessas premissas foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado, que reconceitua a educação na Univali. Ele ampara os estudantes a aprenderem fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro.

Nesta nova proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados por ações conjuntas, em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores

de disciplinas para vários cursos. Como resultado, o ensino ganha mais possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, de estudantes e docentes.

Desse modo, na configuração do currículo, os cursos das Escolas do Conhecimento são estruturados englobando:

- **Núcleo Integrado de Disciplinas:** que contempla a oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos, estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias;
- **Núcleo de Eletivas Interescolas:** conjunto de disciplinas de escolha do estudante;
- **Estágio:** disciplinas dedicadas à prática de mercado;
- **Trabalho de Conclusão de Curso:** disciplinas voltadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa;
- **Projeto Comunitário de Extensão Universitária:** disciplinas, projetos e cursos direcionados às práticas extensionistas na comunidade;
- **International Program:** oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação;
- **Atividades Complementares:** atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno.
- **Intercâmbios:** compreendidos na Univali como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas que, certamente, trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação Internacional são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades de estágios, novas possibilidades para se estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, além da aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa, provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar novas experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

#### **4.1 Matriz Curricular**

Em 09 de maio de 2024 o curso de Nutrição aprovou a matriz nº 8 (Resolução nº 061/CONSUN-CaEn/2024), com implantação em 2024-2.

A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso de Nutrição, traduz-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES porque como o conhecimento não se limita a fronteiras disciplinares e físicas/presenciais, busca-se transpassá-las para criar novas experiências e conexões de aprendizagem e de relacionamentos.

A estrutura curricular do Curso de Nutrição tem 3.240 horas, distribuídas em eixos de formação, a saber 2.730. Acrescenta-se a elas, 660 horas de Estágio Obrigatório, enquanto disciplina(s) dedicadas à prática de mercado, 347 horas de Projeto Comunitário de Extensão Universitária (disciplina com projetos e ações dedicadas a práticas extensionistas na comunidade), 30 horas de disciplinas do *International Program* (oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação com disciplinas do Núcleo de Inteligência Intercultural - NII), 30 horas de disciplinas do Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas (NEI), 900 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Escola e 105 horas de Atividades de Conclusão de Curso. Pontua-se ainda a curricularização da Extensão e a oferta da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária.

No curso de Nutrição, a organização curricular, conforme ilustra a figura abaixo, fundamenta-se nos princípios do Currículo Conectado da IES e contempla a flexibilidade necessária ao

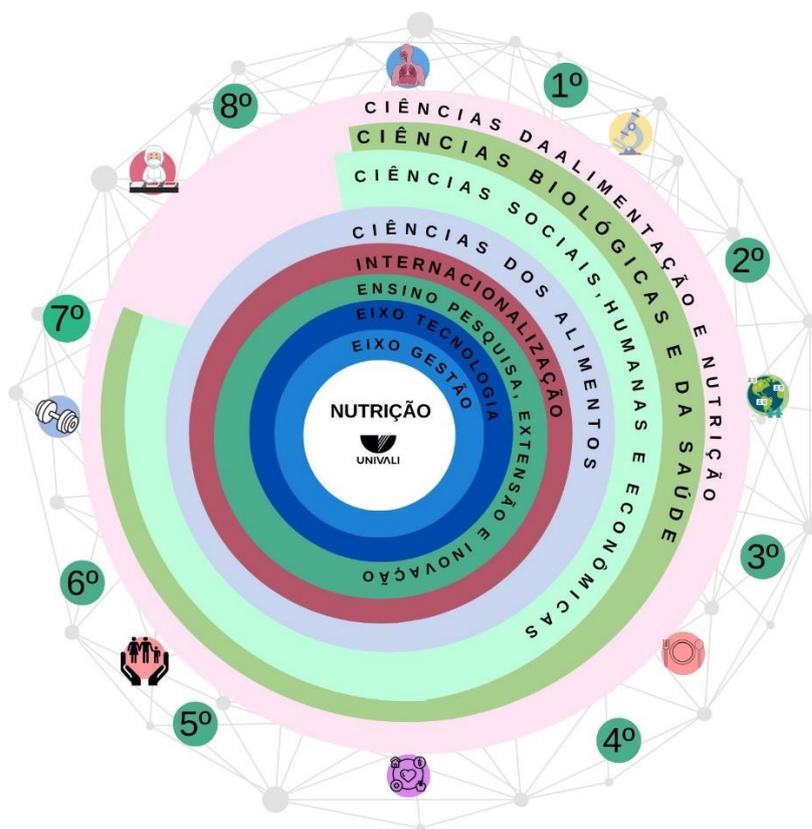
atendimento de todos os componentes curriculares no percurso de formação do futuro profissional. A figura 01 demonstra a o movimento da formação proposta.

No total, são cinquenta e três disciplinas que estão distribuídas em oito períodos (semestres).

Atendendo ainda as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Nutrição a Matriz Curricular contempla os campos de formação, os quais são assumidos como eixos estruturantes do currículo, assim distribuídos: Eixo Diretrizes curriculares Nacionais para Cursos de Nutrição - Ciências biológicas e da Saúde; Ciências Sociais, Humanas e Econômicas; Ciências da Alimentação e Nutrição e Ciências dos Alimentos. Eixo currículo conectado – Pesquisa e Inovação. Pontua-se também a curricularização da Extensão no Curso e a oferta da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária.

A disciplina Língua Brasileira de Sinais (Libras) consta como optativa na matriz curricular, conforme orienta o disposto no Art. 3º, §2º do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que decreta que a Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos cursos de educação superior, excetuando-se os cursos de Fonoaudiologia e de licenciatura, para os quais é obrigatória.

**Figura 1:** Movimento da formação proposta no Curso de Nutrição.



Fonte: Coordenação do Curso Nutrição, 2024.

**Legenda Figura:**

- Eixo Diretrizes Curriculares Nacionais:** CBS – Ciências Biológicas e da Saúde | CSHE – Ciências Sociais, Humanas e Econômicas | CAN – Ciências da Alimentação e Nutrição | CA – Ciências dos Alimentos  
**Obs:** Os RQ – Requisitos Legais (Educação Ambiental/Sustentabilidade, Direitos Humanos, Relação Étnico Racial permeiam todos os Eixos das Diretrizes Curriculares Nacionais, assim como as disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas da Escola de Ciências da Saúde.
- Eixo Currículo Conectado:** EPI – Eixo Pesquisa Inovação | EI – Eixo Internacionalização | EG – Eixo Gestão | ET – Eixo Tecnologias
- As imagens representam as disciplinas e o processo de trabalho do profissional nutricionista nas grandes áreas de atuação saúde coletiva, alimentação coletiva e nutrição clínica



A seguir é apresentada a Matriz Curricular do Curso de Nutrição, distribuída por períodos e com as respectivas cargas horárias.

**Quadro 1:** Matriz Curricular do Curso de Nutrição.

Universidade do Vale do Itajaí – Univali (Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 764, publicada no D.O.U. de 10/8/2018, Seção 1, pag. 103) Vice-Reitoria de Graduação Gerência de Ensino																								
<b>Curso:</b> Nutrição																								
<b>Titulação:</b> Bacharelado																								
<b>Currículo:</b> 8																								
<b>Turno:</b> Matutino e Noturno																								
<b>Duração mínima do curso:</b> 4 anos																								
<b>Duração máxima do curso:</b> 8 anos																								
P	CÓD	DISCIPLINA	EIXO DCNs <sup>1</sup>					EIXO CC <sup>2</sup>				NID <sup>3</sup>	CARGA HORÁRIA <sup>4</sup>			Ca <sup>5</sup>	APLICAÇÃO DA C/H <sup>6</sup>					PRÉ REQUISITO	REQUISITO PARALELO	
			CB S	C S H E	C A N	C A	R L	E P I	E I	E G	E T		T	P	To		PRE	DIG	EXT	EST	TCC			
1	22556	Anatomia												30	30	60	4	60	0	0	0	0		
1	32217	Química Geral												60	0	60	4	0	60	0	0	0		
1	32182	Saúde Coletiva I												60	0	60	4	0	60	30	0	0		
1	22732	Projeto Comunitário e de Extensão Universitária												15	45	60	4	60	0	60	0	0		
1	32467	Bases da Nutrição												60	0	60	4	60	0	0	0	0		
1	17685	Alimentação e Cultura												30	30	60	4	60	0	0	0	0		
1	32468	Sistemas Agroalimentares e Sustentabilidade												30	0	30	2	30	0	15	0	0		
1	32469	Psicologia Comportamental												30	0	30	2	30	0	15	0	0		

<sup>1</sup> Eixos das DCNs: **CBS** – Ciências Biológicas e da Saúde | **CSHE** – Ciências Sociais, Humanas e Econômicas | **CAN** – Ciências da Alimentação e Nutrição | **CA** – Ciências dos Alimentos | **RL** – Requisitos Legais (Educação Ambiental/Sustentabilidade, Direitos Humanos, Relações Étnico-Raciais)

<sup>2</sup> Eixos do Currículo Conectado: **EPI** – Eixo Pesquisa Inovação | **EI** – Eixo Internacionalização | **EG** – Eixo Gestão | **ET** – Eixo Tecnologias

<sup>3</sup> **NID**: Núcleo Integrado de Disciplinas – NID Escola

<sup>4</sup> **Carga Horária**: **T** – Teórica | **P** – Presencial | **To** – Total

<sup>5</sup> **Créditos Acadêmicos**: Ca

<sup>6</sup> **Aplicação da Carga Horária**: **PRE** – Presencial | **DIG** – Digital | **EXT** – Extensão | **EST** – Estágio | **TCC** – Trabalho de Conclusão de Curso



P	CÓD	DISCIPLINA	EIXO DCNs <sup>1</sup>					EIXO CC <sup>2</sup>				NID <sup>3</sup>	CARGA HORÁRIA <sup>4</sup>			Ca <sup>5</sup>	APLICAÇÃO DA C/H <sup>6</sup>					PRÉ REQUISITO	REQUISITO PARALELO
			CB S	CS HE	CAN	CA	RL	EPI	EI	EG	ET		T	P	To		PRE	DIG	EXT	EST	TCC		
4	32487	Nutrição Clínica I											45	15	60	4	60	0	0	0	0	32480	
<b>Subtotal</b>													<b>315</b>	<b>75</b>	<b>390</b>	<b>26</b>	<b>330</b>	<b>60</b>	<b>40</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	-	-
5	32196	Trabalho de Iniciação Científica I											60	0	60	4	60	0	0	0	60		
5	32225	Farmacologia											60	0	60	4	60	0	0	0	0		
5	32490	Técnica Dietética											15	45	60	4	60	0	0	0	0	32474	
5	32491	Nutrição Clínica II											45	15	60	4	60	0	20	0	0	32487	
5	32492	Práticas de Cuidado Nutricional											0	60	60	4	60	0	30	0	0	32487	32491
5	32493	Comportamento Alimentar											30	0	30	2	30	0	0	0	0	32469	
5	32494	Fitoterapia e PICs											30	0	30	2	0	30	15	0	0		
<b>Subtotal</b>													<b>240</b>	<b>120</b>	<b>360</b>	<b>24</b>	<b>330</b>	<b>30</b>	<b>65</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	-	-
6	32495	Trabalho de Iniciação Científica II											15	45	60	4	60	0	0	0	60		
6	32496	Nutrição Clínica III											45	15	60	4	60	0	0	0	0	32487 32491	
6	32497	Microbiologia e Segurança dos Alimentos											30	30	60	4	60	0	0	0	0		
6	32498	Nutrição Esportiva e Estética											30	30	60	4	60	0	20	0	0	32480 32481	
6	32499	Estágio Supervisionado Ambulatorial											0	120	120	8	120	0	0	120	0	32487 32491	
6	24831	Suplementação Nutricional											30	0	30	2	30	0	0	0	0	32480	
6	32500	Interpretação de Exames											30	0	30	2	0	30	0	0	0	24826	
<b>Subtotal</b>													<b>180</b>	<b>240</b>	<b>420</b>	<b>28</b>	<b>390</b>	<b>30</b>	<b>20</b>	<b>120</b>	<b>60</b>	-	-
7	32501	Trabalho de Iniciação Científica III											15	45	60	4	60	0	0	0	60		
7	32502	Planejamento e Gestão em Alimentação Coletiva											45	15	60	4	60	0	0	0	0	32497	
7	32503	Obesidade e Emagrecimento											60	0	60	4	60	0	0	0	0	32480	
7	32504	Políticas e Programas de Alimentação e Nutrição											30	0	30	2	30	0	15	0	0	32182 32183 32186	

P	CÓD	DISCIPLINA	EIXO DCNs <sup>1</sup>					EIXO CC <sup>2</sup>				NID <sup>3</sup>	CARGA HORÁRIA <sup>4</sup>			Ca <sup>5</sup>	APLICAÇÃO DA C/H <sup>6</sup>					PRÉ REQUISITO	REQUISITO PARALELO
			CB S	C S H E	C A N	C A	R L	E P I	E I	E G	E T		T	P	To		PRE	DIG	EXT	EST	TCC		
7	24836	Estágio Supervisionado Saúde Coletiva											0	180	180	12	180	0	0	180	0	32182 32183 32186	32504
<b>Subtotal</b>													<b>150</b>	<b>240</b>	<b>390</b>	<b>26</b>	<b>390</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>180</b>	<b>60</b>	-	-
8	24837	Estágio Supervisionado Alimentação Coletiva											0	180	180	12	180	0	0	180	0	32502 32485	
8	24835	Estágio Supervisionado Nutrição Clínica											0	180	180	12	180	0	0	180	0	32487 32491	
8	32505	Marketing e Planejamento de Carreira											45	0	45	3	0	45	0	0	0		
<b>OPTATIVA<sup>7</sup></b>																							
8	5381	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS											0	0	60	4	0	0	0	0	0		
8	28905	Pesquisa e Conhecimento											80	0	80	5	0	80	20	0	0		
8	24565	Farmacognosia											30	30	60	4	0	0	10	0	0		
8	32098	Empreendedorismo e Inovação											80	0	80	5	0	80	0	0	0		
8	31500	Educação Ambiental e Bioética											30	30	60	4	60	0	60	0	0		
<b>Subtotal</b>													<b>45</b>	<b>360</b>	<b>405</b>	<b>27</b>	<b>360</b>	<b>45</b>	<b>0</b>	<b>360</b>	<b>0</b>	-	-
<b>TOTAL PARCIAL</b>													<b>1830</b>	<b>1275</b>	<b>3135</b>	<b>209</b>	<b>2730</b>	<b>375</b>	<b>320</b>	<b>660</b>	<b>180</b>	-	
<b>ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b>													0	0	105	7	0	0	27	0	0	-	
<b>TOTAL GERAL</b>													<b>T</b>	<b>P</b>	<b>To</b>	<b>Ca</b>	<b>PRE</b>	<b>DIG</b>	<b>EXT</b>	<b>EST</b>	<b>TCC</b>	-	
<b>TOTAL GERAL</b>													<b>1830</b>	<b>1275</b>	<b>3240</b>	<b>216</b>	<b>2730</b>	<b>375</b>	<b>347</b>	<b>660</b>	<b>180</b>	-	

<sup>7</sup> Disciplinas Optativas com carga horária de Extensão não contabilizam nesta matriz, porque estão inseridas para viabilizar o processo de equivalência de disciplinas que contêm carga horária de extensão.

Fonte: Coordenação do Curso Nutrição, 2024.

As atividades obrigatórias do Curso evidenciam o modelo de Currículo Conectado adotado na Univali e integram um conjunto de ações e disciplinas que permitem um percurso formativo ao englobar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a integração teoria-prática, o ensino pela pesquisa, as práticas e experiências profissionais, a curricularização da extensão e a internacionalização do currículo, aproximando o estudante ao mercado e a realidade da profissão. Essas ações serão desenvolvidas mediante acompanhamento intencional, orientação e avaliação docente, estruturadas para atender trilhas de aprendizagem que preveem, ainda, o envolvimento de estudantes de diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

## **5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

Na matriz do curso de Nutrição, o Estágio Supervisionado é obrigatório e integraliza 660 horas de atividades na disciplina(s) Estágio Supervisionado Ambulatorial, Estágio Supervisionado Saúde Coletiva, Estágio Supervisionado Alimentação Coletiva e Estágio Supervisionado Nutrição Clínica prevista(s) para o 6º, 7º e 8º período, existindo um Regulamento específico que o normatiza (Resolução nº028 CONSUN-CaEn/2025).

A realização do Estágio Supervisionado tem como objetivo a promoção de vivências, na prática profissional, dos conteúdos acadêmicos, propiciando desta forma, a ampliação de conhecimentos e atitudes relacionadas com a profissão escolhida pelo estudante. Além disso, o estágio permite a troca de experiências entre os funcionários de uma empresa, bem como o intercâmbio de novas ideias, conceitos, planos e estratégias, integrando a Universidade com a Comunidade e o mercado de trabalho. Espera-se que os acadêmicos, nessa experiência, possam perceber-se atuantes e agentes de mudanças, tanto das instituições onde realizam o estágio, quanto se apresentem capazes de formalizar, em seus trabalhos escritos, a análise técnico-científica da realidade percebida e propostas de mudança sugeridas. Assim como os estágios representam valiosa oportunidade de aproximação dos acadêmicos com o mercado de trabalho, ligado a sua área de formação, também oferecem à Instituição, organização ou instituição que os recebe, a oportunidade de compreender o potencial dos futuros profissionais que a Univali está formando. Por estes motivos é que os estágios são planejados e executados sob critérios rigorosos, de tal modo que, além de cumprirem seu objetivo principal de formação do acadêmico como profissional e cidadão, simultaneamente valorizem, promovam e divulguem suas potencialidades. O Estágio Supervisionado apresenta como inovações em suas práticas, a saber: sala de aula invertida, aluno protagonista, conhecimento integrado e competências socioemocionais. Para o Curso de Graduação em Nutrição definido pela Resolução CNE/CES nº 5, de 07 de novembro de 2001 e pela Resolução N°028

CONSUN-CaEn/2025 (aprovada na Caen Univali) o estágio obrigatório tem por objetivos: a promoção de vivências, na prática profissional, dos conteúdos acadêmicos, propiciando desta forma, a ampliação de conhecimentos e atitudes relacionadas com a profissão escolhida pelo estudante. Além disso, o estágio permite a troca de experiências entre os funcionários de uma empresa, bem como o intercâmbio de novas ideias, conceitos, planos e estratégias, integrando a Universidade com a Comunidade e o mercado de trabalho. Espera-se que os acadêmicos, nessa experiência, possam perceber-se atuantes e agentes de mudanças, tanto das instituições onde realizam o estágio, quanto se apresentem capazes de formalizar, em seus trabalhos escritos, a análise técnico-científica da realidade percebida e propostas de mudança sugeridas. Assim como os estágios representam valiosa oportunidade de aproximação dos acadêmicos com o mercado de trabalho, ligado à sua área de formação, também oferecem à Instituição, organização ou instituição que os recebe, a oportunidade de compreender o potencial dos futuros profissionais que a Univali está formando. Em seu desenvolvimento relaciona-se com as linhas de pesquisa seguidas pelo Curso, a saber: Análise Nutricional de Populações e Indivíduos, Valor Nutricional, Funcional e Controle de Qualidade de Alimentos e Dietas, Ciência dos alimentos e genômica nutricional, Saúde e Nutrição, - Nutrição e Fitoterapia, -Impactos ambientais e sociais relacionados à produção de alimentos e hábitos de consumo, Aspectos nutricionais e sua interface com a saúde nos ciclos da vida.

Os estágios obrigatórios supervisionados ocorrem nos seguintes cenários:

I – Estágio Supervisionado Ambulatorial: realizado em clínicas ou consultórios que contem, em seu quadro de pessoal, nutricionista atuante nas áreas de nutrição clínica e esportiva.

II – Estágio Supervisionado em Nutrição em Saúde Coletiva: desenvolvido em unidades básicas de saúde, secretarias de educação, secretarias de assistência social, vigilância sanitária e epidemiológica vinculadas às Prefeituras Municipais de Itajaí e municípios vizinhos, desde que disponham de nutricionista em sua equipe.

III – Estágio Supervisionado em Unidades de Alimentação e Nutrição: realizado em empresas, hospitais ou escolas que possuam cozinhas adequadamente estruturadas e contem com a atuação de um nutricionista.

IV – Estágio Supervisionado em Nutrição Clínica: realizado em hospitais (adulto e infantil) que possuam, em seu quadro de pessoal, nutricionista atuando na área de nutrição clínica.

Na condução direta das atividades de estágio há um professor responsável que atua em parceria com os professores orientadores, sob a coordenação geral do coordenador do Curso. O professor responsável organiza atividades relativas ao estágio, faz contato com as

empresas interessadas em contratar estagiários, organiza o processo avaliativo e cuida para que a documentação esteja em conformidade com a Lei de Estágios.

O acadêmico escolhe o local para a realização do Estágio, com a orientação do Professor Responsável pelo Estágio, podendo firmar um novo convênio ou utilizar convênios já existentes. Além destas possibilidades, os laboratórios do curso também oferecem vagas para estágio obrigatório. Um profissional Nutricionista destinado pela empresa realiza o acompanhamento do aluno em suas atividades práticas e os professores orientadores fazem o acompanhamento da atuação do aluno em campo, sendo responsáveis pelo contato direto com as empresas quando necessário, pela orientação aos alunos na elaboração do relatório de estágio e pela aplicação da avaliação que determina a aprovação ou não do acadêmico na disciplina.

O sistema de avaliação se dá através do acompanhamento e preenchimento de fichas de acompanhamento e orientação, além da análise do parecer da empresa com relação à atuação do acadêmico ao término do estágio. Essas fichas e relatórios são arquivados em pastas individuais, juntamente com os demais documentos que comprovam o vínculo do aluno com a empresa e da empresa com a Universidade.

O estágio na área de Nutrição contribui no desenvolvimento do acadêmico possibilitando-o a desenvolver habilidades, através de conhecimentos adquiridos por meio dos conteúdos de disciplinas como Técnica Dietética, Educação Alimentar e Nutricional, Políticas e Programas em Alimentação e Nutrição, Planejamento e Gestão em Alimentação Coletiva, Nutrição Clínica, entre tantas outras oferecidas ao longo do curso.

O curso mantém contato com instituições intervenientes para a busca constante de novas oportunidades de colocação dos alunos.

## **6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

No Curso de Nutrição, o Trabalho de Conclusão de Curso, denominado Trabalho de Iniciação Científica (TIC), no curso de Nutrição é realizado sob a forma de artigo científico, desenvolvido no 5º, 6º e 7º período, totalizando 180 horas, e tem como objetivos: Compreender os princípios e diretrizes da produção acadêmico-científica na área da saúde para aplicação no planejamento e elaboração do projeto do trabalho de iniciação científica; desenvolver as metodologias propostas no projeto de pesquisa, submetendo o projeto ao comitê de ética em pesquisa; desenvolver o projeto de pesquisa, com coleta de dados e organização da escrita de resultados e discussão; propor um projeto na área de Ciência de Dados, analisando sua viabilidade quanto ao uso dos dados escolhidos, relacionando-os às questões de ética e responsabilidade legal que devem ser consideradas neste âmbito. Existe um regulamento

específico nos Cadernos Documentos Institucionais que especifica as regras para o planejamento, execução e acompanhamento dos trabalhos científicos da Universidade.

O TIC, é desenvolvido em duplas, sob orientação de docente da Univali habilitado na área. Consiste na elaboração de artigo, no qual os(as) acadêmico(as) deverão integrar os conhecimentos adquiridos durante o Curso nas diversas disciplinas, atividades de pesquisa, extensão e estágio. Possui regulamentação específica (Resolução N°028 CONSUN-CaEn/2025).

O TIC envolverá as seguintes etapas: TIC I; TIC II e TIC III.

A organização do TIC é de responsabilidade de um professor, com o acompanhamento da coordenação do curso. Os TICs são desenvolvidos dentro dos Grupos de Pesquisa e suas respectivas linhas de pesquisa, a saber:

**- Grupo de Investigação em Alimentos e Nutrição (GIAN):**

Linha 1. Análise nutricional de população e indivíduos;

Linha 2. Valor nutricional, funcional e controle de qualidade de alimentos e dietas.

**- Grupo de Investigação em Ciência dos Alimentos, Nutrição e Saúde (GICANS):**

Linha 1. Nutrição e fitoterapia;

Linha 2. Impactos ambientais e sociais relacionados à produção de alimentos e hábitos de consumo;

Linha 3. Aspectos nutricionais e sua interface com a saúde nos ciclos da vida.

Para o desenvolvimento do TIC os alunos têm o acompanhamento e orientação de professores orientadores. Durante a orientação o aluno define sua área de atuação, delimita o escopo do projeto de pesquisa realiza investigações (campo e bibliográfica), e elabora um artigo final.

Durante o TIC II, é realizada uma pré-banca de avaliação nas quais os alunos apresentam os resultados parciais para bancas de professores. As orientações são semanais e os professores preenchem fichas de acompanhamento e de avaliação. Ao final, o trabalho é apresentado em banca pública, composta pelo professor orientador e dois professores do Curso.

O quadro a seguir demonstra a quantidade de Trabalhos de Iniciação Científica realizados pelos acadêmicos no período 2023-2024, bem como, as áreas de preferências. A estrutura organizacional do TIC do Curso de Nutrição é composta pelo Coordenador do Curso, Professor responsável pelas atividades de conclusão de curso, professor Orientador, Acadêmicos e o Colegiado do Curso.

**Quadro 2:** Relação dos Trabalhos de conclusão do Curso de Nutrição em 2023-2024

<b>TICs 2023-2024 – DEFESA EM BANCA EXAMINADORA CURSO DE NUTRIÇÃO</b>				
<b>2023/I</b>				
<b>Áreas/Linhas de pesquisa</b>	<b>Nº Trabalhos</b>	<b>Nº Professores Orientadores</b>	<b>Nº Acadêmicos</b>	<b>Relação Acadêmicos/ Orientador</b>
Grupo de Investigação em Alimentos e Nutrição	6	4	10	2,5
Grupo de Investigação em Ciência dos Alimentos, Genômica Nutricional e Saúde	6	3	11	3,66
Fitoquímica e atividade biológica	3	2	4	2
<b>2023/II</b>				
<b>Áreas/Linhas de pesquisa</b>	<b>Nº Trabalhos</b>	<b>Nº Professores Orientadores</b>	<b>Nº Acadêmicos</b>	<b>Relação Acadêmicos/ Orientador</b>
Grupo de Investigação em Alimentos e Nutrição	3	1	6	6
Grupo de Investigação em Ciência dos Alimentos, Genômica Nutricional e Saúde	10	4	17	4,25
<b>2024/I</b>				
<b>Áreas/Linhas de pesquisa</b>	<b>Nº Trabalhos</b>	<b>Nº Professores Orientadores</b>	<b>Nº Acadêmicos</b>	<b>Relação Acadêmicos/ Orientador</b>
Grupo de Investigação em Alimentos e Nutrição	8	3	16	5,33
Grupo de Investigação em Ciência dos Alimentos, Nutrição e Saúde	10	3	18	6
Saúde e Desempenho Humano	2	1	4	4
	1	1	2	1
<b>2024/II</b>				
<b>Áreas/Linhas de pesquisa</b>	<b>Nº Trabalhos</b>	<b>Nº Professores Orientadores</b>	<b>Nº Acadêmicos</b>	<b>Relação Acadêmicos/ Orientador</b>
Grupo de Investigação em Alimentos e Nutrição	6	3	15	5
Grupo de Investigação em Ciência dos Alimentos, Nutrição e Saúde	7	3	13	4,33

Fonte: Coordenação do curso de Nutrição 2025.

## 7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes da Educação Nacional, e ressalta em seu artigo 3º, a “valorização da experiência extraclasse”, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso.

Um dos principais objetivos no desenvolvimento das atividades complementares é estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC),

oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante, pois as Atividades Complementares possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos, contextos e experiências que integram a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo, privilegiando a construção das competências previstas no PPC para o profissional egresso do Curso de Nutrição.

A carga horária das atividades complementares no Curso é definida no Regulamento de Atividades de Conclusão do Curso de Nutrição (Resolução N°028 CONSUN-CaEn/2025 e engloba atividades relativas ao **ensino, pesquisa e extensão, inovação e internacionalização** que serão devidamente comprovadas quando admitida a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, nas modalidades presencial ou a distância, para integralizar a carga-horária mínima do curso. Admitem a participação dos estudantes em eventos internos e externos, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e de monitoria, entre outras. No curso de Nutrição a carga-horária destinada às atividades complementares é de 105 horas que serão integralizadas pelos acadêmicos ao longo da trajetória curricular.

O conjunto de disciplinas do currículo, aliado às experiências extracurriculares, possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, os níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

O desenvolvimento das Atividades Complementares no Curso é acompanhado pelos professores e validada pelo Coordenador do Curso, após solicitação realizada pelo estudante, via requerimento, mediante a apresentação da respectiva documentação comprobatória. Em cada caso, a verificação da atividade, carga horária e documentação origina um parecer disponível no sistema online do acadêmico indicando a aprovação ou não da sua validação.

Todas as atividades possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos e contextos por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que privilegiem a construção de competências previstas no PPC.

Destaca-se ainda, a oferta de monitorias voluntárias e remuneradas; participação em estágios extracurriculares não obrigatórios ofertados pelo Banco de Talentos da instituição; participação em projetos de iniciação científica no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq), no Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU) e no Programa de Bolsas de Iniciação Científica

(ProBIC), participação em Grupos de Pesquisa da Univali, na área e/ou afim; publicação de artigos e produção acadêmica; participação em Projetos de Extensão; entre outros.

## **7.1 Ensino**

No período deste PPC, foram desenvolvidas atividades de ensino, que podem ser integralizadas como Atividades Complementares. Estas, envolvem especialmente a oferta de ambientação/inserção dos alunos na vida profissional, eventos científicos, simpósios, semanas de iniciação científica, atividades de monitorias remuneradas e voluntárias, participação em colegiados/representação de turma.

## **7.2 Pesquisa**

As atividades de Pesquisa se desenvolvem no contexto curricular, quando disciplinas, se avultam com foco na investigação, traduzindo um dos princípios do Currículo Conectado que envolve o ensino "conduzido por pesquisa". Iniciativas de pesquisas interdisciplinares, focadas na sociedade, inspiram e inspiram-se na experiência educacional.

No Curso de Nutrição a pesquisa de iniciação científica é conduzida por dois grupos de pesquisa.

Em geral, as pesquisas desenvolvidas incrementam o envolvimento de alunos e docentes, aprimorando o processo de ensino - aprendizagem. Por outro lado, permitem a aproximação com a comunidade, principalmente, através do próprio desenvolvimento da pesquisa vinculada aos projetos de pesquisa, nos quais os acadêmicos podem atuar tanto como bolsistas quanto como voluntários. Somado a isso, as apresentações e reuniões dos grupos de pesquisa, que são abertas a todos os acadêmicos, também contribuem para esse processo de integração, além da divulgação dos resultados por meio de publicações diversas e da participação em eventos científicos.

Atualmente, o curso atua a partir das seguintes Linhas de Pesquisa e composição:

- **Grupo de Investigação em Alimentos e Nutrição (GIAN)**, formado em 2001, liderados pelas professoras/pesquisadoras Rosana Henn e Claiza Barretta e os professores pesquisadores vinculados: Luciane Coutinho Azevedo, Marla de Paula Lemos, Taren Beatriz Ferreira Leite de Oliveira. As linhas de pesquisa que correspondem esse grupo são: Análise nutricional de população e indivíduos; Valor nutricional, funcional e controle de qualidade de alimentos e dietas. Atualmente conta com 18 estudantes vinculados.

- **Grupo de Investigação em Ciência dos Alimentos, Nutrição e Saúde (GICANS)**, formado em 2022, liderado pela professora/pesquisadora Camile Cecconi Cechinel Zanchett e os pesquisadores vinculados: Adriana Bramorski, Eloisa Nezello Mosimann, Giovana Vechi, Joanna Sievers, Karoline Fernandes Basquerote e Mariane Caroline Meurer. As linhas de pesquisa que correspondem ao grupo são: Nutrição e fitoterapia; Impactos ambientais e sociais relacionados à produção de alimentos e hábitos de consumo; Aspectos nutricionais e sua interface com a saúde nos ciclos da vida. Atualmente possui 31 estudantes vinculados. Tem como instituição parceira a Universidad de Alicante.

As pesquisas iniciadas no período 2023-2024 são apresentadas na tabela abaixo:

**Tabela 1:** Projetos de Pesquisa 2023-2024 aprovados no Curso de Nutrição.

PROJETOS DE PESQUISA			
2023 – UNIEDU			
Linha de Pesquisa	Bolsista(s)	Orientador	Título
Empreendedorismo E Novos Modelos De Negócios Nas Indústrias Criativas: Transição; Estratégia De Inovação: A Transformação Digital Nos Serviços; Gestão Da Inovação Na Cadeia De Suprimentos	Vinícius Rebello Skszypa	Andre Moraes dos Santos	Tipos de Conhecimento para proporcionar Inovação em novos ou desenvolvidos Habitats alavancando Micro e Pequenas Empresas: a contribuição da Capacidade Absortiva.
Cultura, Tecnologia e Aprendizagem	Franciele Krutzsch	Isleide Steil	A educação estética nas bases de dados científicos e em grupos de pesquisa no Brasil
Aspectos Nutricionais E Sua Interface Com A Saúde Nos Ciclos Da Vida	Isabela da Costa Cardoso	Joanna Sievers	Avaliação dos efeitos do extrato seco de <i>Tagetes erecta</i> , rico em luteína, nas alterações comportamentais e na integridade da barreira intestinal em um modelo do tipo Transtorno de Espectro Autista (TAE) em ratos.
Análise Nutricional De População E Indivíduos	Martina Harle	Rosana Henn	Hábitos alimentares e (in)segurança alimentar de universitários durante a pandemia pela COVID-19
Análise Nutricional De População E Indivíduos	Miguel Evaristo Junior	Rosana Henn	Hábitos alimentares e (in)segurança alimentar de universitários durante a pandemia pela COVID-19
Saúde No Ciclo Vital	Emanuele Slompo	Tatiana Mezadri	Uso do georreferenciamento como ferramenta de análise dos acidentes de trabalho na saúde do trabalhador: revisão integrativa
Aspectos Socioambientais E Culturais Das Políticas Públicas; Dinâmicas Institucionais Das Políticas Públicas; Formação Docente E Profissional Em Educação Física	Arthur Regis Goularte	Vanderlea Ana Meller	Educação estética: programas e projetos de cultura da fundação cultural de Itajaí
Práticas Sociais Em Saúde	Mirela Maçaneiro	Yolanda Flores e Silva	Cozinha cidadã: uma avaliação da proposta e os produtos tecnológicos oriundos das ações realizadas de 2020 – 2022

Práticas Sociais Em Saúde	Flávio Elias Borba Kniphoff	Yolanda Flores e Silva	Cozinha cidadã: uma avaliação da proposta e os produtos tecnológicos oriundos das ações realizadas de 2020 – 2022
Práticas Sociais Em Saúde	Carolina Steinbach de Souza	Yolanda Flores e Silva	Inventário alimentar da cultura portuguesa [continental e ilhas] no litoral catarinense e repercussões na saúde humana

Fonte: Coordenação do Curso de Nutrição 2025.

### 7.3. Extensão

A Curricularização da Extensão Universitária se organiza a partir de disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A Univali entende a extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, no desenvolvimento de atividades que contribuam à formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional.

No contexto do Currículo Conectado, em todos os cursos da Univali existe a oferta de disciplinas voltadas para a concretização de práticas extensionistas, como: Projeto Comunitário de Extensão Universitária. A inclusão destas disciplinas nos PPCs sempre considera a aderência da Matriz Curricular do Curso, tanto ao Mercado de Trabalho quanto no alinhamento aos anseios da comunidade, focados em sua melhoria.

No período de 2023-2024 foram ofertadas pelo Curso as seguintes atividades na modalidade extensão: Ações sociais, atividades de serviço voluntário, visitas técnicas entre outros.

O curso desenvolveu, no período os seguintes projetos de Extensão:

**Mãos de Vida:** uma escola criativa para humanescer na cidadania: Promove práticas educativas com base nos propósitos das Escolas Criativas da Rede Internacional de Escolas Criativas (RIEC) em instituições socioeducativas, na promoção da educação, da saúde comunitária e a ampliação do exercício para a cidadania. O trabalho é orientado pela visão da RIEC, formada por mais de vinte universidades nacionais e internacionais, com sede na Universidade de Barcelona (Espanha). As atividades desenvolvidas compreendem a assistência transdisciplinar à saúde e à educação com a população de Itajaí e da Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí (AMFRI), efetivando e fortalecendo o tripé ensino, pesquisa e extensão.

**Pratica a Mente:** promoção à saúde mental de adultos em Itajaí: Desenvolve ações com os estudantes universitários e a comunidade adulta atendida pela Rede de Atenção Psicossocial de Itajaí (RAPS). Em conjunto com o Programa Acolher e a Secretaria Municipal da Saúde de Itajaí oportuniza formações aos docentes, funcionários da Univali, assim como profissionais da RAPS e líderes comunitários, pela abordagem de temáticas voltadas à saúde mental, suas estratégias de manejo e as Práticas Integrativas e Complementares (PICS). Também organiza eventos, na promoção de vivências sobre o cuidado de si e do outro.

**Programa Plante Saúde:** plantas medicinais e alimentícias no cuidado à saúde: Desenvolve ações educativas e de assessoramento junto às comunidades locais pelo cultivo e o uso de plantas medicinais e alimentícias para a promoção da saúde, dentre elas as plantas alimentícias nutritivas e de fácil cultivo, como as Plantas Alimentícias não Convencionais

(PANCS), ou hortaliças não convencionais. Seu público-alvo abrange crianças e professores das escolas de educação infantil, públicas e privadas, acadêmicos dos cursos da área da saúde, além de usuários, profissionais e agentes comunitários de saúde, que buscam orientações relacionadas às plantas medicinais e alimentícias, implantação de hortas, culinária com aproveitamento integral, higienização dos alimentos, compostagem, canteiros elevados e técnicas de produção orgânica.

**Curso de extensão UNIVIDA – Universidade da Vida:** O projeto teve como objetivo principal promover a saúde por meio de escolhas alimentares mais conscientes, valorizando a comida afetiva como forma de comunicação e afeto. Foram apresentadas alternativas de refeições saudáveis com a inclusão de Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC), visando a redução do consumo de alimentos ultraprocessados. A atividade envolveu bolsistas, professores e alunos com 50 anos ou mais, promovendo trocas intergeracionais de saberes, receitas e memórias culinárias. O impacto foi positivo, com boa aceitação das receitas e forte engajamento dos participantes. A iniciativa contribuiu significativamente para o desenvolvimento de competências profissionais dos estudantes, especialmente nas áreas de educação em saúde, nutrição, comunicação e valorização da cultura alimentar local.

**PANPIR - Programa de Atenção Nutricional a População de Itajaí E Região:** O Programa de Atenção Nutricional à População de Itajaí e Região (PANPIR) tem como principal objetivo oferecer assistência nutricional contínua à população em situação de vulnerabilidade social, promovendo a alimentação saudável, prevenindo e tratando doenças crônicas e carenciais. O atendimento é individualizado e voltado tanto ao indivíduo quanto à família, com foco na educação nutricional e na melhoria da qualidade de vida.

Entre os impactos sociais esperados, destacam-se a redução da obesidade, o controle de doenças metabólicas, a recuperação de carências nutricionais e o aumento do acesso à informação em saúde. O programa também realiza atividades comunitárias e campanhas socioeducativas, fortalecendo o vínculo com a comunidade.

A participação ativa de professores nutricionistas e estudantes nos atendimentos proporciona aos alunos uma rica vivência prática, contribuindo diretamente para o desenvolvimento de competências profissionais como escuta qualificada, diagnóstico nutricional, elaboração de prontuários, atuação interdisciplinar e comprometimento social com a promoção da saúde.

#### **7.4 Internacionalização**

O Curso de Nutrição tem um Programa de Dupla Titulação em Nutrição, em parceria com a Universidade de Alicante (Espanha) - Graduación en Nutrición Humana y Dietética. A Dupla

Titulação é um programa de estudos que permite a estudantes de Nutrição da Univali obterem o diploma de graduação em Nutrición Humana y Dietética, válido em toda a União Europeia, com apenas um ano letivo de estudos no exterior. Os demais anos são validados pelas disciplinas cursadas na Univali. Neste programa integraliza sua matriz na Univali e cumpre as disciplinas definidas no convênio na Universidade de Alicante, obtendo assim um título de graduado(a) em Nutrición Humana y Dietética que, normalmente, requer quatro anos de universidade na Espanha. Com este título o aluno tem acesso facilitado a cursos de especialização, mestrado e doutorado em toda a Europa. Além disso, tem a oportunidade de aprimorar sua habilidade comunicativa em língua espanhola e suas competências interculturais, atualizando seus conhecimentos profissionais em uma das cidades mais bonitas do Mediterrâneo.

## **8. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS**

O DCE – Diretório Central dos Estudantes é uma entidade estudantil que representa todos os estudantes (corpo discente). Congrega vários Centros Acadêmicos (CAs) e proporciona diferentes espaços de discussão e decisões; defende os interesses, as ideias, auxilia na solução de problemas e reivindicações dos direitos dos estudantes da universidade.

O DCE da Univali foi fundado em 1999, e a sua Diretoria é escolhida a cada 2 anos por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

O papel do DCE e dos CAs é estudar, discutir, definir e lutar pelos interesses do conjunto dos estudantes dentro da Universidade: a qualidade do ensino e a saúde da Universidade.

O Centro Acadêmico do Curso de Nutrição (CANUT) é composto pelos seguintes membros: Presidente Vitor Almeida, Vice-Presidente Maria Queli da Silva Santos, Secretária Nicolli Manduca, Diretora de Eventos Maria Eduarda Sagalli, Vice-Diretora de Eventos Maria Eduarda Pereira, Júnior de Eventos Jenifer Feliponi, Diretora de Marketing Luana Souza, Vice-Diretora de Marketing Amanda Vitória de Lima, Júnior de Marketing Isadora Arias, Júnior de Marketing Emerson Siqueira, Diretor de Patrocínio Matheus Botega, Diretora de Vendas Amanda Pedroso, Vice-Diretora de Vendas Monique Macedo, Júnior de Vendas Carlos Eduardo [sobrenome a inserir], Diretora de Projetos Sociais Ana Osório, Vice-Diretora de Projetos Sociais Lavínia Bitarães e Suplente Julia Laurindo.

Destaca-se que, no período de 2023 a 2024, membros do CANUT participaram ativamente do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Itajaí, inclusive integrando sua mesa diretora. Essa atuação contribuiu de forma significativa para a realização de ações e eventos promovidos por esse importante espaço de formulação e discussão de políticas públicas voltadas ao direito humano à alimentação adequada. Um exemplo foi a participação

na organização das pré-conferências e da Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, bem como no apoio à construção do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.

As redes sociais desempenham um papel fundamental na divulgação das ações e da composição do CANUT, alcançando estudantes, professores da instituição e o público em geral. Com acompanhamento de docentes e da coordenação do curso, esse espaço se consolidou como um canal para o compartilhamento de informações científicas sobre nutrição, divulgação de eventos e ações comunitárias, bem como informações sobre os membros do CANUT e processos seletivos para novos integrantes.

O contato com o CANUT do curso de Nutrição da Univali pode ser feito diretamente em sua sede, localizada no Campus Itajaí, Setor F2, sala 305.

### **Associação Atlética Acadêmica de Nutrição**

O curso de Nutrição também conta com uma associação atlética, fundada no primeiro semestre de 2022. A Atlética tem como objetivo promover a integração entre os acadêmicos por meio da realização de eventos esportivos, gincanas, festas e outras atividades de confraternização. Além disso, atua na criação de camisetas e moletons personalizados que representam o curso.

### **Ligas Acadêmicas**

As ligas acadêmicas têm se destacado no curso de Nutrição, mostrando-se espaços de grande envolvimento estudantil. Elas promovem a discussão de casos clínicos, realização de grupos de estudo e organização de eventos com profissionais da área. Cada liga é composta por alunos e conta com a orientação de um professor responsável, assegurando a qualidade das atividades desenvolvidas.

Atualmente, o curso conta com quatro ligas ativas:

- **Liga Acadêmica de Comportamento Alimentar** – criada em 2022/1
- **Liga Acadêmica de Nutrição Esportiva** – criada em 2023/2
- **Liga Acadêmica de Nutrição Clínica** – criada em 2021
- **Liga Acadêmica de Nutrição Materno Infantil** – criada em 2023/1

## **9. FORMAS CONVENCIONAIS DE ACESSO AO CURSO**

A Univali possui uma diversidade de formas de ingresso para Estudantes, tais como: Seletivo Univali; Nota do ENEM; Transferência Univali; Diplomados; Egresso Univali e Bolsa Desempenho.

Todas essas formas de ingresso ocorrem com periodicidade trimestral e são regulamentadas por Editais específicos, que podem ser conferidos na página: <https://www.univali.br/formas-de-ingresso/>.

O Seletivo Univali tem como principal característica o ingresso na Univali sem a realização de prova, basta apresentar o certificado de conclusão do Ensino Médio.

Já o ingresso pela nota do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) é utilizado na Univali como critério de seleção para o ingresso no curso, além de conceder bolsas de estudos de até 100%.

No ingresso pela Transferência Univali, o aluno ainda obtém uma bolsa de estudos de 30%, durante todo o curso.

Para os portadores de diploma de curso superior, há outras duas formas de ingressar na Univali: Diplomados e Egressos Univali (2ª graduação). Os diplomados, ao apresentarem seus diplomas da primeira graduação, obtém bolsas de 20% e, para os Egressos da Univali, é concedido 25% durante toda a sua segunda graduação.

Outra forma de ingresso nos cursos de graduação da Univali é por meio de desempenho das notas no histórico escolar que, além do ingresso, concede Bolsa de até 30% em todo o curso.

A divulgação das formas de ingresso ocorre por meio de programas institucionais direcionados aos alunos concluintes do Ensino Médio, nas escolas das regiões de influência da Instituição. Além disso, há campanhas de marketing específicas para cada forma de ingresso com a utilização de diferentes mídias. E de maneira permanente a Univali divulga as formas de ingresso pelo endereço: <https://www.univali.br>, clicando em “Inscrições e Resultados”.

## **10. APOIO AO DISCENTE**

A Univali oferece ao discente informação impressa, na intranet e na intranet. Constituem Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior da Univali:

- **Portal do aluno** - estruturado na intranet, para que o estudante possa acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, fazer solicitações e processos como a matrícula on-line, construir seu endereço de correio eletrônico individual e acessar ao programa *Software* Legal, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de *softwares*.

- **Vida Acadêmica** – guia disponibilizado por meio da Intranet com informações sobre locais, serviços, atividades que a Universidade oferece, ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

- **Secretaria Acadêmica** - equipe de funcionários que fornece informações e controla a documentação discente, a qual é arquivada em pastas individuais. A interação entre a Secretaria acadêmica com o aluno realiza-se pela internet, disponibilizada através do aplicativo *mobile* Minha Univali.

- **Comunidade Alumni Univali** – grupo para estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por meio de site e comunicação via *e-mail* e redes sociais. Tem como direcionamentos fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada e convivência. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e *workshops* preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Portal Univali Carreiras. Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Dentro desta proposta são estruturados encontros de *networking* e ainda, a ampliação do relacionamento para oferta da formação continuada (trilhas formativas), cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

- **Univali Carreiras** – setor que tem por objetivo integrar atividades dos processos, dos trâmites internos e a ampliação de ações com o intuito de desenvolver a comunidade acadêmica na preparação para o mercado profissional. As ações desenvolvidas atendem empresas, alunos do ensino médio dos colégios da região de abrangência da universidade, acadêmicos da graduação e pós-graduação. Entre as suas atividades estão o gerenciamento dos estágios e monitorias e a divulgação de oportunidades de estágios remunerados, por meio do Banco de Talentos, para alunos da graduação e pós-graduação da Univali. Além disso oferta, semestralmente, programas de apoio à carreira, que conta com o acompanhamento do curso de Psicologia e mentoria de carreira realizada pela psicóloga do setor.

- **Acolhimento aos Discentes** - com o apoio das Escolas do Conhecimento, a Univali estrutura ações permanentes de acolhimento aos discentes ingressantes, esclarecendo e integrando-os ao ambiente universitário, explicitando seus direitos e deveres, bem como, as atividades desenvolvidas na Universidade, no Curso e na Escola. Destaca os programas de apoio existentes, as possibilidades de participação em pesquisa e extensão e disponibilizada informações sobre eventos, transporte para a universidade e moradia.

- **Brinquedoteca** - espaço de recreação destinado às crianças no período noturno, enquanto seus pais estudam ou trabalham. São oferecidas, durante o período de permanência das crianças, oficinas de literatura, dramatização, expressão corporal, música, jogos pedagógicos, confecção de brinquedos, jogos e brincadeiras.

- **Atendimento Psicopedagógico** - mediação psicopedagógica realizada por profissionais da área de Psicologia (Clínica de Atendimento Psicológico da Univali), com o objetivo de melhora do desempenho acadêmico e profissional. O serviço destina-se a alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e pós-graduação e funcionários. São promovidas ações de prevenção, intervenção e investigação nas questões de ordem emocional e pedagógica com atendimento e orientação a estudantes e familiares.

- **Atendimento Psicológico** - ações de atendimento psicológico e psicoterapêutico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia. Este atendimento destina-se também aos acadêmicos dos cursos de graduação da Univali, que apresentam algum tipo de sofrimento emocional.

- **Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU)** - Há mais de 20 anos, a Univali disponibiliza um programa de serviços de Atenção aos Discentes com deficiência e/ou dificuldades de aprendizagem, deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em diferentes níveis. Suas ações têm o propósito de acompanhar os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário, promovendo o acolhimento e o seu acompanhamento. Ligado à Gerência de Ensino da Vice-Reitoria de Graduação, o NAU possui uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes e suas competências estão centralizadas em ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e à participação de estudantes na Instituição – acessibilidade metodológica, instrumental e de comunicação. O NAU está localizado fisicamente no Campus Itajaí – Setor B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os *campi* pelo e-mail nauinstitucional@univali.br.

- **Programa Acolher** - Implantado na Universidade em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher é uma ação inovadora de apoio ao discente. Visa a promoção da Saúde Mental Universitária e a prevenção e o tratamento ao sofrimento psíquico e a violência de gênero.

- **Atendimento de Urgência e Emergência** – em casos de Urgência e Emergência, a Univali disponibiliza atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi*: Penha, Florianópolis, São José - Kobrasol, Biguaçu, Tijucas e no Museu Oceanográfico, em Balneário Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali

esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, aciona-se a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário.

- **Atendimento e acolhida ao intercambista** – alunos intercambistas provenientes de universidades estrangeiras conveniadas podem usufruir de Cursos de Língua Portuguesa e atividades de integração à universidade e à cultura brasileira e regional. Os estudantes também possuem o *Buddy Program*: serviço voluntário (prestado pela comunidade acadêmica) de acompanhamento ao estudante de outro país. Além disso, a Instituição oferta cursos semanais pela Escola de Idiomas da Univali, acompanhamento nas matrículas e nas primeiras atividades de inserção nos cursos.

- **Cursos de Língua Portuguesa específicos** – outra iniciativa de inclusão diz respeito ao atendimento às comunidades de língua estrangeira, para quem a Univali mantém cursos de Língua Portuguesa específicos. É aberto a todos os interessados e os acadêmicos de outros países participantes do Programa de Intercâmbio de Alunos (PIA), instituído pela Diretoria de Internacionalização, frequentam essas aulas gratuitamente. Quando em temporada no exterior, os intercambistas da Univali encaminhados pela Diretoria de Internacionalização dispõem, nessas Instituições, de cursos gratuitos do idioma do país escolhido para o intercâmbio.

- **Univali Idiomas** – Inglês on-line – ensino de língua inglesa por meio de uma plataforma on-line oferecida aos alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e da pós-graduação, funcionários e egressos. Para alunos de graduação, professores e funcionários o curso é gratuito. Para os demais, alunos do CAU, da Pós-graduação e Alumni (egressos), o Inglês on-line um pacote semestral no início de cada semestre mediante pagamento de taxa.

- **Programa de Nivelamento** – tem por finalidade promover aos acadêmicos o conhecimento em patamar adequado para um melhor desempenho e aproveitamento dos conteúdos a serem desenvolvidos nas Unidades de Aprendizagem das disciplinas. Este Programa integra a Política Institucional de apoio aos estudantes, alinhado ao Instrumento de Avaliação do Sinaes, indicador Apoio ao Discente. Por meio deste programa, a instituição desenvolve e/ou intensifica o domínio de conhecimentos específicos de seus estudantes nas áreas de Matemática e Português. O programa é ofertado em períodos que antecedem e/ou simultaneamente à oferta dos conteúdos relacionados na matriz curricular dos cursos, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e disponibilizado para os estudantes da modalidade a distância.

Quanto ao apoio ao financiamento dos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas ([www.univali.br/bolsas](http://www.univali.br/bolsas)): Bolsa Atleta; Bolsa Coral Univali; Bolsa Convênio; Bolsa Desempenho Enem; Egresso; Bolsa de Extensão; Bolsas para Funcionários, Professores e

Dependentes; Bolsa Grupo Familiar; Bolsa Intercâmbio; Bolsa Mérito Estudantil; Bolsa Ouro; Bolsa Pesquisa; Programa Sou + Univali; Seletivo Comunitário; Seleção Top 30; Transferência; Auxílio aos Estudantes Universitários; Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU (com recursos garantidos pelo Artigo 170 e 171 da Constituição do Estado); Programa Universidade Gratuita; Bolsa Empresa; Santander Graduação; Santander Superamos Juntos; PEC-G e ProUni. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Diretoria de Internacionalização, cuja missão é inserir a Univali no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras. Os Cursos estimulam ações neste sentido, propiciando a oferta de eventos científicos, palestras e fóruns com profissionais e instituições nacionais e estrangeiras, socializando experiências de docentes e acadêmicos em projetos nacionais e internacionais. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

### **10.1 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais**

Desde os anos de 1990, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, e seguindo o Estatuto da Pessoa com Deficiência 13.146, de 6 de julho de 2015, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior, implantados pela Lei nº. 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto 5773/06, a Portaria Normativa nº. 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU), em substituição ao PADEF.

O Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU) tem por objetivo promover o acolhimento e o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento, Dificuldades Secundárias de Aprendizagem (outros Transtornos Mentais ou Doenças Crônicas em sua trajetória no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição nesse âmbito.

Para uma melhor organização das demandas do serviço, o NAU está estruturado em duas grandes áreas: Acessibilidade Psicopedagógica e Acessibilidade Tecnológica.

A área de Acessibilidade Psicopedagógica compreende a recepção dos estudantes com deficiências e necessidades educacionais específicas, o direcionamento das demandas individuais e coletivas, o acolhimento e a escuta qualificada, a elaboração das estratégias e a identificação dos recursos interventivos e de acessibilidade, as devolutivas e os assessoramentos durante todo o período da trajetória acadêmica que se fizer necessário. Este atendimento é feito de modo presencial ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para encaminhá-la ao serviço mais adequado no próprio NAU, ou em outro setor. Sendo, portanto, esta área a porta de entrada do NAU, composta por equipe multidisciplinar, pedagogo e psicólogos, que providencia o cadastro do estudante com deficiência, realiza as triagens, oferecendo acolhimento, escuta qualificada, faz um contrato e determina os objetivos do atendimento psicopedagógico. Durante esse processo é realizada uma breve avaliação psicopedagógica, a fim de identificar os recursos interventivos necessários para cada estudante. Por fim, a equipe realiza as devolutivas de atendimento ao estudante, definindo a necessidade da permanência do acompanhamento no serviço e assessoramento nas questões acadêmicas pertinentes à promoção da inclusão. Esta área também é responsável pela organização de grupos de estudos, e outras atividades formativas (Trilhas Formativas Docentes e Seminários Acadêmicos) que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica.

A área de Acessibilidade Tecnológica centraliza as demandas dos estudantes com deficiência auditiva, visual e mobilidade, contando com uma equipe técnica que organiza e produz os recursos de acessibilidade para esse público. Por meio das triagens são levantadas as necessidades dos alunos. Estudantes com deficiência auditiva contam com o acompanhamento do intérprete de libras (quando utilizam a língua de sinais) ou contam com a possibilidade do acompanhamento psicopedagógico e assessoramento da equipe do NAU. Já os estudantes com deficiência visual ou cegos dispõem da produção do material em Braille, ampliação, leitura e transcrição de provas, guia de locomoção, aplicativos, *softwares* e outros equipamentos. A pessoa com deficiência visual recebe materiais adaptados de acordo com sua necessidade, podendo também fazer uso dos instrumentos tecnológicos. Os estudantes com deficiência e/ou mobilidade reduzida que necessitam de auxílio, contam com a equipe técnica para realizar a locomoção e facilitação de trajetos e atividades. Tais ações podem ser pontuais ou de caráter contínuo.

Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da área da saúde dentro da Univali (Programa Acolher (Saúde Mental) e Clínica Escola de Psicologia). O NAU conta ainda com o setor de Serviço Social quando necessário, como

também dispõe da opção de encaminhamentos para as redes de atenção do Sistema Único de Saúde.

Ainda, no que se trata de dissolver as barreiras arquitetônicas da Universidade, conta no campus: informações visuais para sinalizar vagas disponíveis no estacionamento, utilizando o símbolo internacional de acesso; os trajetos para as diversas áreas do campus estão livres de obstáculos (escadas) para o acesso das pessoas que utilizam cadeira de rodas e há rampas para acesso aos demais pavimentos; nas salas, laboratórios e ambientes comuns há espaço para a circulação de cadeirantes; tem-se banheiros adaptados disponíveis em todos os blocos; há faixas no piso, com textura e cor diferenciadas para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais e placas de identificação do mapa do campus com os signos em Braille, atendendo às disposições da Constituição Federal/1988, da Lei Nº 10.098/2000, dos Decretos Nº 5.296/2004 e Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011/99, da NBR 9050/2004, da ABNT e da Portaria Nº 3.284/2003, que balizam a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

A Equipe NAU presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, tendo liberação de acesso às plataformas digitais para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos professores conforme cronograma estabelecido com Equipe EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: e-mail; telefone.

O NAU confirma que os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdos, tendo como pressuposto implantar e implementar no cotidiano pedagógico o uso de metodologias que desenvolvam o raciocínio, a precisão de conceitos, o crescimento em atitudes de participação e crítica que se apresentam como fatores relevantes para acessibilidade, tanto pedagógica quanto atitudinal, percebendo o processo de inclusão como permanente, participativo e dinâmico.

## **11. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Na Univali, a Avaliação Institucional, reconhecida no Sinaes como autoavaliação, sob a denominação de Programa de Avaliação Institucional da Univali – Paiuni, faz parte da política institucional da Universidade. Com uma trajetória histórica de mais de duas décadas, têm se firmado e evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária, para a garantia da qualidade de ensino e das demais necessidades/recursos/insumos que integram seu desenvolvimento e o seu processo de autoavaliação institucional. O Programa de Avaliação

Institucional da Univali iniciou na década de 1990 e encontra-se consolidado. Com a promulgação da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Univali deu continuidade a esse programa, ampliando-o para diferentes aspectos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali, em atenção à legislação federal, foi criada pelo Conselho Universitário (CONSUN) por meio da Resolução nº 042/CONSUN/2004 e homologada pela Resolução nº105/CONSUN/2004, na condução dos processos de avaliação internos da instituição a partir da coleta, sistematização e análise de informações, além do fornecimento de dados ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) por meio de relatório elaborado anualmente. Constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária – corpo docente, discente e técnico-administrativo – a CPA da Univali se organizou a partir do campus sede (Itajaí), mantendo um único comitê até dezembro de 2016, quando teve alterado seu Regulamento. Em 21 de maio de 2018, a Resolução nº 056/CONSUN/2018 instituiu um novo marco regulatório, pelo qual a CPA da Univali passou a contar com um Comitê Central (no campus sede), Comitê Regional dos Campi de Balneário Camboriú e Tijucas e o Comitê Regional dos Campi da Grande Florianópolis. A estrutura da CPA se completa com o apoio da equipe técnica e secretaria.

Em 2018, baseando-se num histórico decrescente da participação dos respondentes na Avaliação Institucional, a CPA procedeu à meta-avaliação que envolveu alunos e professores. Foram definidas ações para uma nova Avaliação Institucional, com a proposta de reavaliar indicadores, a forma de aplicação, periodicidade, entre outros apontamentos, a partir do processo de sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Em 2019, a Avaliação Institucional da Univali contou com uma repaginação em sua estrutura, tanto do ponto de vista metodológico quanto tecnológico. A nova avaliação institucional passou ainda a ter uma nova cara e uma nova perspectiva de comunicação com seu público-alvo. Com o nome de FazAí, a avaliação passou a utilizar uma nova proposta de acessibilidade, na qual toda a pesquisa é conduzida via aplicativo móvel, embarcado em celulares e tablets, disponível para as tecnologias Android® e IOS®. Esta nova realidade permite que alunos, professores e funcionários tenham a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas componentes do FazAí em qualquer lugar e a qualquer momento.

A CPA estabeleceu um cronograma, em um processo contínuo de implantação da Avaliação Institucional, em todas as dimensões que já passavam por avaliações no instrumento anterior, e em dimensões até então não avaliadas, como Corpo Técnico Administrativo da instituição e Corpo Técnico Terceirizado, por exemplo. Este cronograma se mantém em constante atualização, de acordo com a demanda.

A coleta empírica se dá por meio de pesquisa realizada junto aos alunos, professores e gestores, nos diferentes níveis de ensino (Educação Básica e Ensino Superior – Graduação e Pós-graduação), os quais registram a sua percepção sobre as dimensões e os indicativos institucionais avaliados.

Quanto a apropriação dos resultados e a socialização do FazÁí para o ensino presencial, com os segmentos da comunidade acadêmica envolvidos ao término de cada pesquisa, todos os dados são consolidados, analisados e criticados pela equipe da Gerência de Ensino em conjunto com a CPA, que socializa os resultados em diferentes resoluções, conforme o público-alvo. Para os estudantes, os resultados são comunicados pelo próprio aplicativo. Para os docentes, um boletim individualizado é publicado na intranet e no aplicativo. Os resultados de todas as dimensões e indicadores são disponibilizados aos gestores (Administração Superior, Diretores das Escola do Conhecimento e Coordenadores de Curso) por meio do software *Business Intelligence*, com uma funcionalidade exclusiva para a avaliação.

Todos os resultados do Paiuni têm sido utilizados pela CPA no processo de autoavaliação e elaboração de relatório como uma das formas de julgar aspectos relativos aos cinco eixos de avaliação. Além disso, os indicadores de percepção são também utilizados como indicadores de planejamento e compõem o conjunto de indicadores que a CPA utiliza para a avaliação final dos eixos.

Os resultados obtidos pelo processo de avaliação são sumarizados no balanço crítico, que sinaliza os pontos fortes e frágeis da Instituição, e no plano de ação da CPA, que contém as recomendações relacionadas às fragilidades encontradas, bem como sugestões de ações.

Além de propor metodologia inédita, a aplicação do instrumento de avaliação também promoveu uma nova perspectiva de comunicação e acessibilidade junto aos diferentes públicos-alvo da pesquisa (gestores, docentes e discentes). Toda pesquisa é conduzida associada ao próprio ambiente comum utilizado pelo discente, docente e gestor, o que permite a alunos, professores e funcionários a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas em qualquer lugar e a qualquer momento, sem ter que transpor o uso para ambientes terceiros.

A CPA Univali implantou um fluxo de trabalho anual que compreende seis fases, desenvolvidas pelos Comitês Central e Regionais e pela equipe técnica – responsáveis pela coleta e sistematização de dados e informações para os relatórios, cabendo ao Comitê Central definir o planejamento das atividades no início do ano letivo. Fases do processo de autoavaliação: 1) Coleta e atualização de dados existentes e gerados por pesquisa; 2) Tratamento e consolidação dos dados; 3) Análise do conteúdo para elaboração de relatório; 4) Elaboração do relatório de autoavaliação; 5) Autoavaliação do relatório (exame e discussão

dos resultados); 6) Socialização do relatório.

Como parte da autoavaliação institucional, o FazAí, por estar disponível em aparelhos móveis e conectado ao aplicativo Minha Univali, permite um contato direto com os públicos-alvo da pesquisa, utilizando-se do ambiente de notificação por mensagens existentes no aplicativo, que envia alertas periódicos acerca da abertura de uma nova pesquisa, seu andamento e seus respectivos resultados. Este feedback passa a acontecer praticamente em tempo real, de forma rápida, prática e de fácil acesso.

A sensibilização de discentes e docentes em relação à pesquisa tem como principal indicador os níveis de participação de alunos e professores. Historicamente, percebe-se que esses índices, ora passam dos 45% e, em outros anos, ficam em torno de 30% em toda a série podendo ser considerados altos, uma vez que a adesão ao Paiuni é facultativa.

A partir do segundo semestre de 2020 e, nos anos de 2021 e 2022, foram implementadas as pesquisas sistemáticas de avaliação institucional das disciplinas regulares, disciplinas digitais, disciplinas projetuais e atividades de conclusão de curso junto ao corpo discente e a autoavaliação docente. Junto ao corpo discente, a edição de 2020 alcançou um total de cerca de 4.000 participantes. A edição de 2021 alcançou aproximadamente 4.500 respondentes. E, a etapa de 2022 atingiu cerca de 4.800 participantes. Os resultados aqui apresentados, farão uma retrospectiva dos últimos dois anos, 2021 e 2022, com destaque para 2022, considerando que a universidade vem analisando e trabalhando em seu planejamento com ações de médio e longo prazo.

O percentual de cobertura para cada uma das pesquisas varia entre 16,2% na avaliação das disciplinas digitais a 33,6% na avaliação de disciplinas regulares.

A atuação docente é avaliada por meio de seis eixos, sendo eles se o docente cumpre as atividades programadas no plano de ensino; tem domínio do conteúdo; utiliza estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem; emprega abordagens e linguagens diversificadas nas suas aulas; estimula a autonomia e o senso crítico e discute os resultados das avaliações com a turma.

No período 2021 e 2022 dos os eixos avaliados pelos alunos, nos quatro diferentes tipos de disciplinas, a média geral da Univali foi superior a oito. O eixo que avalia o domínio de conteúdo do professor e cumpre as atividades programadas no plano de ensino apresentam as maiores médias nas duas edições, com médias entre 9,3 e 9,7.

Sobre os eixos que apresentaram as menores médias estão estratégias de ensino na avaliação das disciplinas regulares, em 2021 e 2022, com médias 8,6 e 8,5, respectivamente. Na avaliação das disciplinas digitais a discussão dos resultados das avaliações com a turma apresentou médias entre 8,6 e 8,8 nas duas edições. Nas disciplinas projetuais, em 2022 a

utilização de estratégias de ensino apresentou média 8,8. Este eixo também possui as menores médias quando são avaliadas as disciplinas de trabalho de conclusão de curso, porém as médias são altas, 9,4 e 9,5.

Para avaliação dos resultados de 2022, é preciso considerar o fato de que a avaliação institucional, a partir de 2019, migrou para os dispositivos móveis e a instituição não atua mais na movimentação física de alunos e professores para preenchimento da pesquisa nos laboratórios de informática. Também, após a pandemia, observa-se uma participação ainda mais voluntária no processo com esta aparente diminuição, porém, com o aperfeiçoamento da análise estatística e com uma verificação, ainda maior, da margem de erro de cada um dos indicadores. Também há de se considerar que a adesão e a concepção metodológica da pesquisa vêm sofrendo mudanças nas últimas edições, não mais buscando quantidade em número de respondentes, mas, sim, qualidade.

Até o fim do segundo semestre de 2022, registraram-se mais de 37 edições da avaliação dos cursos presenciais de graduação, 17 edições da avaliação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e 19 edições da avaliação dos cursos de graduação na modalidade a distância. O Paiuni estabelece diagnósticos, desenvolve análises e aponta alternativas à condução das políticas institucionais relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão, com base na percepção de alunos e professores. São desenvolvidas as atividades relativas a esta pesquisa em cinco grandes fases: sensibilização e aplicação; descrição e análise dos resultados; divulgação; ações decorrentes; meta-avaliação.

Em 2023, a avaliação institucional retomou um novo processo e o processo de participação passou a acontecer por meio de um sorteio em diferentes datas. Assim, nem todos os acadêmicos dos cursos de graduação do ensino presencial participam em um único momento da pesquisa e, a cada dez dias, cerca de mais de 1.000 alunos são escolhidos para respondê-la de forma aleatória. É uma nova metodologia que a universidade passa a utilizar, buscando privilegiar o que há de mais moderno em análise estatística para divulgação dos resultados.

Assim, os resultados da pesquisa com alunos dos cursos a distância foram consolidados e apresentados no nível de Escola do Conhecimento e geral da Universidade. Devido ao número reduzido de respondentes em alguns cursos específicos, não foi possível consolidar os resultados individualmente por curso, pois muitos não atingiram o mínimo amostral necessário para garantir a representatividade estatística dos dados. Assim, a consolidação por Escola permitiu uma análise mais robusta e confiável dos dados, refletindo de forma mais precisa as percepções e experiências dos alunos dentro de cada eixo avaliado.

## **12. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

A avaliação do desempenho acadêmico na Univali assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação neste paradigma é concebida como um processo mediador na construção do currículo intimamente ligada à gestão da aprendizagem dos alunos e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do aluno pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente, será considerado reprovado na disciplina o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista para a disciplina. Para as atividades de conclusão de curso, poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de seis, desde que previsto em regulamento próprio, aprovado pelo CONSUN-CaEn.

O registro das notas e frequência é efetuado no diário *on-line*, no final do semestre é impresso, assinado e entregue à coordenação e arquivado na Secretaria Acadêmica.

Os instrumentos de avaliação, os respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. Os resultados das avaliações são objeto de discussão e análise junto aos acadêmicos de acordo com as normas em vigor. É facultado ao acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação do curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.

As médias parciais são publicadas, aproximadamente, nos períodos que completam um terço, dois terços e ao final da carga horária da disciplina expressas por notas, graduadas de zero a dez, com duas casas decimais, sem arredondamento.

A média final para aprovação na disciplina deverá ser igual ou superior a seis não podendo ser fracionada aquém ou além de zero vírgula cinco, obtida da média aritmética simples das três médias parciais. As frações intermediárias da média final são arredondadas conforme estabelecido no Regimento Geral da Univali.

Os critérios do sistema de avaliação e de frequência das disciplinas a distância podem ser distintos da modalidade presencial aprovados pelo CONSUN-CaEn.

Considerando que o processo de ensino necessita desenvolver no estudante atributos que o ajudem a desenvolver o raciocínio, criando a capacidade de processamento de informação para que consiga se instrumentalizar adotando meios próprios de expressão do seu pensamento, as disciplinas do curso buscam utilizar instrumentos que contribuam para este processo de aprendizagem e que são aplicados em todo o processo do curso. Nesse sentido destacam-se os seguintes instrumentos no processo de ensino e avaliação: análise de texto e análise de imagem; avaliações coletivas; desenvolvimento de projetos; prova escrita; prova prática; pesquisa teórica; produção de imagem; resenha; seminário; trabalho individual; trabalho em grupo; saídas técnicas; narrativas imagéticas; proposições com profissionais de mercado empregando tecnologias de comunicação e outros.

Balizado pela concepção de avaliação formativa, o Curso aperfeiçoa a metodologia de ensino num esforço conjunto de adoção de estratégias de ensino e instrumentos de avaliação coerentes com as competências profissionais esperadas. Para tanto, entende-se que o acadêmico necessita de momentos individuais de aprendizagem e de momentos de socialização de seus conhecimentos e habilidades. Nos processos individualizados, as estratégias mais utilizadas pelos docentes serão: prova escrita, prova prática e trabalhos técnicos, produções textuais, de vídeos, infográficos e relatórios, conforme as especificidades de disciplinas e uso de softwares e equipamentos. Nos momentos de socialização, predominam os Seminários e Projetos.

### **13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

Os Cursos ofertados pela Univali incorporam continuamente as TICs, por meio de diversas ferramentas, destacando-se nas disciplinas a distância o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a Jornada Docente, a Biblioteca Virtual, o Avalia e o Atendimento Virtual ao Aluno.

As tecnologias adotadas nos cursos EaD e nas disciplinas digitais propiciam diversas interações: professor tutor – aluno; aluno – aluno; aluno – tutor técnico-administrativo; aluno – Coordenação de curso; aluno – Coordenação de EaD; aluno – Secretaria Acadêmica.

Ciente da relevância de canais eficientes de comunicação, a IES oferece ao estudante diferentes canais de comunicação que permitem realizar chamadas para esclarecimento de dúvidas sobre os serviços oferecidos, além de acolhimento de reclamações, sugestões e solicitações diversas. São eles: Sala da Coordenação/Comunidade do Curso; Portal do Aluno; Mural de Interação, *WhatsApp*, E-mail, Telegram e Ouvidoria.

Cabe destacar que, para manter contato com a Coordenação de Curso, o aluno tem acesso, no Ambiente Virtual EaD, à aba Comunidades, uma sala virtual da coordenação com diversas informações acerca do Curso ao qual se vincula, como matriz, contato do(a) coordenador(a), eventos, estágios e atividades complementares.

As Tecnologias de Informação adotadas no âmbito da Univali Digital promovem grande adesão e interatividade dos atores que buscam essa modalidade de ensino na Instituição. Permitem expressiva acessibilidade digital e comunicacional ao longo de toda a jornada e são acompanhadas pelos professores tutores, tutor administrativo e coordenador de curso para que os resultados dos relatórios gerados sirvam para implementar, de forma continuada, técnicas de gerenciamento nas diversas áreas da Univali Digital. As contribuições dos recursos e dos processos de ensino-aprendizagem, mediados por TICs, são especialmente analisadas na avaliação institucional, provocando tomadas de decisões no atendimento às proposições registradas pelos estudantes e tutores nela envolvidos.

Vale acrescentar ainda que as TICs permitem ao acadêmico grande flexibilidade, na medida em que ele tem acesso aos materiais e recursos didáticos adotados no âmbito dos cursos digitais da IES em qualquer hora e lugar, valendo-se de diversos dispositivos – PC, notebook, tablet, smartphone.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem oferece condições para que experiências diferenciadas de aprendizagem ocorram nas disciplinas de práticas imersivas - Projetos Integradores e similares. Nestes ambientes, os alunos interagem entre si, via mural de interação, webconferência ou fórum, com a possibilidade de realizar trabalhos em grupos on-line,

seminários de compartilhamento de experiências, além realizar as atividades avaliativas, no caso dos projetos com foco na profissão.

A Biblioteca A é a ferramenta que propicia o acesso dos acadêmicos a centenas de obras digitais sobre os mais diversos assuntos e áreas do conhecimento, e vivenciam a experiência da leitura ativa, o que significa ler, escutar, assistir, interagir e simular o que aprendeu a qualquer hora e lugar. Todo o material fica à disposição da comunidade acadêmica.

Da mesma forma, o Professor Tutor tem à sua disposição na plataforma várias ferramentas de gestão da disciplina (Analytics), que permitem monitorar o engajamento dos acadêmicos, possibilitando um mapeamento fidedigno da trilha de aprendizagem percorrida pelo aluno ou por turma, inclusive com dados de desempenho e tempo de participação. Isso permite que se faça um contato periódico com os alunos, dando feedbacks e estimulando a participação e o engajamento.

Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações. A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos. Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações.

No momento, os acadêmicos da Univali contam com dois aplicativos: o acesso de informações do Portal do Aluno e o Aplicativo Minha Univali. Tal sistema de comunicação proporciona uma interação dinâmica e eficaz no processo ensino-aprendizagem, com ferramentas que objetivarão proporcionar maior interatividade e experiências diferenciadas de aprendizagens. Modalidades de jogos, interação e comunicação virtuais e digitais serão sempre previstas tendo em vista o acompanhamento ao avanço tecnológico nacional e internacional.

A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos.

## **B - CORPO DOCENTE**

### **1. QUADRO DOCENTE**

Desde sua fundação, a Univali presa pelo oferecimento de um ensino de qualidade e o corpo docente é uma parte importante dessa ação, pois figura entre suas responsabilidades a análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente.

Dessa forma, o Curso de Nutrição conta com um corpo docente formado de professores qualificados, com titulação obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* (reconhecidos pela CAPES), e atuação profissional de qualidade e com sólida afirmação no mercado. Esta qualidade está expressa nos resultados do trabalho desenvolvido em conjunto aos alunos, geradores de publicações (nacionais e internacionais), projetos de pesquisa e de extensão, ações comunitárias e prestação de serviços.

Em relação à titulação do seu Corpo Docente, o Curso de Nutrição conta com 29 docentes, sendo 51,72% doutores, 48,28 % mestres. Dessa forma, o Curso de Nutrição tem seu corpo docente composto por 100% entre mestres e doutores.

As características referentes à formação específica e titulação do corpo docente se apresentam compatíveis aos conteúdos ministrados, à natureza das atividades acadêmicas desenvolvidas e às características da concepção do Curso. Com isso, a universidade busca proporcionar uma formação profissional aos acadêmicos compatível com as exigências do mercado, contextualizada e operacionalizada por práticas aliadas às teorias estudadas e com a concepção da instituição, por meio de uma educação de qualidade, inovadora, voltada para a comunidade e apoiada pela pesquisa, tecnologias e experiências internacionais.

Esses professores, com perfis que aliam titulação, experiência profissional e acadêmica para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem apresentam atitudes de acolhimento e liderança; assumem o compromisso com a contextualização dos conteúdos, abordando a relevância e conexão destes na atuação profissional e acadêmica; apoiam o estudante na superação das suas dificuldades; ofertam atividades específicas para a promoção da aprendizagem, utilizando estratégias de ensino diversificadas, ativas e colaborativas. Para o acompanhamento do desenvolvimento do processo são aplicadas avaliações formativas, cujos resultados são utilizados para apoiar a redefinição das rotas percorridas pelo estudante e de sua prática docente.

Os docentes participam de reuniões periódicas promovidas no Curso (momentos de integração entre professores específicos do Curso e professores de disciplinas institucionais),

quando analisam os conteúdos dos componentes curriculares, discutem a relevância da organização curricular para a atuação profissional e a trilha acadêmica do discente propostas no PPC, avaliam propostas metodológicas e ações integradas que fomentem o raciocínio crítico, a curiosidade, a criatividade e a aplicação de conhecimentos com base em literatura atualizada e para além dela, dentro e fora da universidade e incentivam a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação. Nestas, encontra-se ainda o conhecimento das ações administrativas e acadêmicas direcionadas ao Curso e à IES em geral e dos resultados das avaliações, mantendo-se assim integrados a todos os processos referentes ao bom andamento do Curso.

Também é de responsabilidade do docente a inserção, em seus planos de aula, das atividades que serão realizadas no semestre, alicerçadas nas reuniões e no trabalho realizado pela coordenação do curso, assessoria pedagógica da Escola de Conhecimento, a própria Escola e a instituições. O planejamento das aulas tem como uma de suas metas promover o raciocínio crítico, com base em literatura especializada, para além da bibliografia constante nos planos de ensino das Unidades Curriculares, integrando ensino, pesquisa, extensão universitária, inovação e internacionalização, fomentando o raciocínio crítico entre os alunos com base em referenciais atualizados, em atenção aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso.

Em relação ao regime de trabalho do corpo docente do Curso, de acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais. Dessa forma, o regime de trabalho dos docentes do Curso de Nutrição tem a seguinte configuração: 68,97% tem carga horária em regime de tempo integral e 31,03% em regime de tempo parcial.

## **2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)**

O NDE na Univali é regulamentado pela Resolução nº 177/CONSUN-CaEn/2020. O grupo integrante é formado por professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o Artigo 9º desta Resolução, é de competência do NDE participar do processo de formulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); promover a

atualização periódica do PPC; atuar nos processos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); avaliar o impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante; analisar a adequação do perfil do egresso às novas demandas do mundo do trabalho, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e os estudos de empregabilidade realizados; acompanhar os processos de avaliações interna e externa do Curso e seus resultados; referendar o relatório de adequação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do Curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título; contribuir para a integração horizontal e vertical da matriz curricular do Curso, respeitando os eixos e núcleos estabelecidos pelo PPC; participar da organização de estratégias de interação com estudantes egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação e à implementação permanente do PPC do Curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização do Curso; contribuir para a produção científica do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso; representar o Curso em Organizações e/ou Conselhos Profissionais.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Nutrição está de acordo com o estabelecido na Resolução 177/CONSUN-CaEn/2020 e Portaria 153/2024, de 23 de maio de 2024.

**Quadro 3:** Composição do NDE do Curso de Nutrição, 2023-2024.

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Taren Beatriz Ferreira Leite de Oliveira	Mestre	Integral
Camile Cecconi Cechinel Zanchett	Doutora	Integral
Claiza Barretta La Bella	Mestre	Integral
Giovana Vechi	Doutora	Integral
Rosana Henn	Mestre	Integral

Fonte: Coordenação do Curso de Nutrição, 2024.

Ao longo dos anos, o engajamento da Coordenação e o NDE tem gerado excelentes resultados para a gestão pedagógica do curso.

### 3. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar

de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 56 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da Univali.

Os membros do Colegiado do Curso de Nutrição são escolhidos por seus pares. Atualmente é constituído pelos seguintes membros, de acordo com a Determinação n. 003/DIREÇÃO ECS/2025:

**Quadro 4:** Composição do Colegiado de Curso, 2023-2024.

<b>Nome</b>	<b>Atribuição</b>
Taren Beatriz Ferreira Leite de Oliveira	Coordenador do Curso
Eloysa Nezello	Docente
Giovana Vechi	Docente
Mariane Caroline Meurer	Docente
Marla de Paula Lemos	Docente
Maria Eduarda Klein	Discente
Martina Harle	Discente

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

As reuniões ocorrem duas vezes por semestre, assim como por convocação da Coordenação do Curso ou pelos próprios membros do Colegiado de acordo com demanda específica. As pautas, suas análises, decisões das reuniões e procedimentos finais são registrados em atas devidamente arquivadas na coordenação. As principais pautas de assuntos incluem: análise de dispensa de disciplinas; novas propostas pedagógicas; concessão de vagas externas; elaboração do cronograma do semestre; avaliação dos resultados da avaliação institucional; e a avaliação das solicitações de quebra de pré-requisitos e mérito acadêmico. Cabe ainda ao Colegiado do Curso de Nutrição sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do Curso.

#### **4. TITULAÇÃO DOS DOCENTES – DOUTORES E MESTRES**

Em relação a titulação do Corpo Docente, o curso de Nutrição conta com 29 docentes, sendo 51,72% doutores, 48,28 % mestres. Dessa forma, o curso de Nutrição tem seu corpo docente composto por 100% entre mestres e doutores.

#### **5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE**

Em relação à experiência profissional dos 29 docentes do Curso de Nutrição, 82,76% possuem mais de três anos de experiência no mercado. Quando se tem como referência os

professores que atuam em disciplinas técnicas na área de Nutrição, o percentual da experiência chega a 100%. A atuação profissional do grupo abrange as áreas de Atenção Básica, no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), Unidades de Alimentação e Nutrição de indivíduos e enfermos e sadios, Alimentação Escolar, Hospitalar, Ambulatorial e Clínica, Nutrição Esportiva e Marketing.

## **6. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR**

O Corpo Docente selecionado para o Curso de Nutrição possui experiência na Docência Superior de forma a promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e sendo reconhecido pela sua produção. Essas práticas são possíveis diante dos índices que revelam a atuação profissional na área de nutrição por professores de disciplinas técnicas, relacionadas as referidas atuações no mercado. No conjunto de 29 docentes do Curso de Nutrição, (44,83%) possui experiência na Docência Superior por mais de 20 anos. Dos demais (13,79%) atuam de 16 a 20 anos, (17,25%) atuam de 10 a 15 anos, (13,79%) atuam de 5 a 9 anos e (10,34%) atuam de 2 a 4 anos.

## C – INFRAESTRUTURA

### 1. ESPAÇO DE TRABALHO DOCENTE, COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

O Curso de Nutrição está localizado no Campus Professor Edison Villela – Campus Itajaí, Escola de Ciências da Saúde.

São características do campus Professor Edison Villela – Campus Itajaí:

- **acesso por entradas localizadas Na Avenida Vereador Abraão João Francisco setor F e na rua Uruguai (ao lado da Reitoria – setor A).** O estacionamento é mantido por empresa privada que regula os locais de estacionamento, incluídas as vagas especiais e a segurança veículos e pedestres. A saída está localizada na Avenida Vereador Abraão João Francisco setores C e E, por meio de cancelas automáticas;
- **acesso a transporte público localizado em frente ao campus Professor Edison Villela - Itajaí** (discriminação das empresas em <https://www.univali.br/vida-no-campus/transporte/Paginas/default.aspx>);
- **serviços são oferecidos à comunidade acadêmica** por papelaria, loja de presentes, serviços de reprografia e xerox;
- **praça de alimentação** localizada no Bloco Centro de Vivência do campus DO CAMPUS Professor Edison Villela – Itajaí (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>);
- o **Centro de Vivência Univali** é um arrojado projeto arquitetônico com 1451 m<sup>2</sup>, inspirado em espaços públicos inovadores, localizado no campus Itajaí. Conta com agência bancária, auditório, praça de alimentação, em ambiente climatizado;
- **área de lazer e de convivência localizadas em espaços interno e externo.** (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>);
- **auditórios;**
- **laboratórios especializados e ambientes de estudo comuns aos alunos;**
- **salas de aula adequadas ao número de alunos matriculados por turmas,**
- **esportes/academia:** O Setor de Esportes promove a prática desportiva dentro do ambiente acadêmico, no intuito de melhorar a qualidade de vida e fomentar o esporte de desempenho.

- **Pastoral Universitária:** Além de oferecer encontro religioso entre interessados que frequentam a Universidade, também realiza ações voluntárias em visitas aos hospitais, asilos, orfanatos; a acolhida aos calouros e professores; e presta homenagem em datas comemorativas (<https://www.univali.br/vida-no-campus/pastoral-universitaria/>).

Em todos os *campi* da Univali a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da Univali periodicamente, sendo indicados pelos docentes, discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

O Curso de Nutrição disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos.

Localizado no piso 4 do bloco F2, o espaço para trabalho dos docentes em tempo integral possui 4 gabinetes de orientação e estudo, estando equipado com impressora e 2 computadores apoiados em bancadas. O mobiliário é composto ainda, por mesa de trabalho, cadeiras estofadas. É disponibilizada internet sem fio para utilização de *laptops*, *tablets* e *smartphones* de propriedade dos docentes. A sala também é climatizada e possui uma biblioteca setorial. A iluminação, ventilação e mobiliário são adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Aos professores responsáveis pelas atividades de conclusão dos cursos é disponibilizada uma sala reservada para desenvolvimento de suas atividades e atendimento aos alunos, localizada no bloco F2, piso 4, sala 402. Seu horário de funcionamento é de segunda a quinta-feira das 7h30h às 12h e das 13h20 às 22h30, e as sextas-feiras das 7h30 às 12h e das 13h20 às 20h.

Há ainda a sala do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que se encontra no 4 piso do Bloco F2, na sala 402.

O espaço da coordenação do curso está localizado no Bloco F2, sala 402, permitindo contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação do nutricionista. Facilita o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo. A sala atende adequadamente às demandas do próprio coordenador, dos alunos, professores, pais, colaboradores, parceiros e do curso como um todo. Oferece equipamentos de informática para acesso imediato a todos os documentos que se fizerem necessários, telefone, ar condicionado e móveis compatíveis com as demandas.

Além da sala de professores e da sala da coordenação, o curso de Nutrição utiliza para solicitação de serviços e agendamento de laboratórios, espaço de reprodução de fotocópias e impressões, auditório, a Secretaria Acadêmica e Biblioteca.

A Secretaria Acadêmica do Campus Professor Edison Villela – Itajaí está localizada no bloco B6, Hall da Biblioteca Comunitária, térreo, com uma área de 245,7 m<sup>2</sup>. Está equipada com 16 computadores e duas impressoras multifuncional. A sala possui 11 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de 15 funcionárias que atendem professores e alunos das 8h às 22h.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. Essa integração é responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

## **2. SALA DE PROFESSORES**

O Curso dispõe de uma sala de professores no piso 4 do bloco F2, com 64 m<sup>2</sup>, destinada para o atendimento de professores. Esse espaço, além de viabilizar o trabalho docente, possui recursos de tecnologias das informação e comunicação apropriados ao quantitativo de docentes, além de permitir o descanso, atividades de lazer, de integração e dispor de apoio técnico-administrativo próprio.

A sala conta com ar condicionado, dois computadores com acesso à internet, duas mesas de reunião, 12 cadeiras fixas, um quadro branco, aparador para café, bebedouro, mural, armário para guardar materiais de escritório e controles de equipamentos multimídia/chaves, iluminação artificial e natural com janelas laterais protegidas por persianas horizontais. O espaço é de fácil acesso (térreo), e tem realizada limpeza diária. Essa sala ainda possui dois banheiros. Possui espaço para a guarda de equipamentos, materiais e escaninho para uso dos docentes.

Neste espaço há 2 funcionários que realizam, entre outras atividades, a disponibilização do caderno ponto para assinatura, a entrega de documentos e controles de equipamentos multimídia.

### 3 SALA DE AULA

Em todos os cursos e *campi* da Univali, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do Curso: apresentam manutenção regular e higienização diária; são compostas por mobiliário adequado e confortável, compatível com os números de alunos das turmas e climatizadas. Essas salas são de fácil acesso, localizadas no piso térreo ou em andares superiores, acessíveis por escadas ou rampas.

Em cada sala de aula é disponibilizado projetor multimídia e rede para acesso à internet, adequados às atividades a serem desenvolvidas. Nas salas é favorecida a alteração do *layout* do mobiliário para diversificação de configurações espaciais que, por sua vez, oportunizam situações de ensino-aprendizagem colaborativas. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores.

O acesso às salas de aula se dá por meio de escadas e rampa. No bloco onde não há acesso por rampa está disponível uma cadeira especial para uso de alunos portadores de necessidades especiais.

O Curso de Nutrição tem à disposição 8 salas de aula, situadas nos setores no Setor F2 (sala 301 com 96 m<sup>2</sup> cada; salas 304, 306, 105 e 107 com 64m<sup>2</sup> cada; salas 201, 205 e 227 com 64m<sup>2</sup>) com capacidade para 50 alunos cada. Também conta com duas salas maiores, reservadas para realização de provas teóricas, com espaço de 87,48 m<sup>2</sup>, localizadas igualmente no Setor F2 (201 e 401). Todas as salas são equipadas com cortinas do tipo *blackout*, cadeiras estofadas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia e quadro negro e branco.

Laboratórios compartilhados e outros específicos também servem para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa do curso, tais como Anatomia, Fisiologia, Bioquímica e Histologia, detalhados em item específico.

Os auditórios localizados no setor F4 (sala 203 capacidade para 210 pessoas, sala 202, com capacidade para 90 pessoas), Setor F2 (sala 405, com capacidade para 120 pessoas), Setor E (sala 101, com capacidade para 220 pessoas), Setor D (sala 209, com capacidade para 290 pessoas) e no Centro de Vivência (com capacidade para 80 pessoas), são de uso do curso também para as atividades de ensino, para a apresentação de trabalhos de conclusão de curso, seminários e eventos em geral.

Existem ainda os Espaços de Conhecimento Compartilhado, locais pensados com a adoção dos conceitos de Aprendizagem Contemporânea. Ações como “pensar”, “descobrir”, “transmitir”, “trocar” e “criar” são estimuladas através da arquitetura desses ambientes. O mobiliário e a distribuição do *layout* proporcionam a aprendizagem coletiva, ativa e

colaborativa. Nesses espaços é possível integrar diferentes turmas e períodos, com o intuito da troca de experiências. No Campus Professor Edison Villela – Itajaí os Espaços de Conhecimento Compartilhado apresentam a seguinte localização e estrutura: Bloco F4, sala 101, com capacidade para 176 pessoas, que conta com 120 cadeiras fixas, 8 mesas retangulares, 27 mesas de reunião, 9 painéis, 3 projetores multimídia, equipamento de áudio, ar condicionado e 3 quadros brancos; Sala de Dinâmica localizada no bloco F2, sala 308, com capacidade para 50 alunos, que conta com ar condicionado, cortinas, 1 espelho, projetor, tela para projeção e 82 almofadas.

#### **4. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA**

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali (2022-2026), a instituição dispõe, a alunos e professores, mais de 40 Laboratórios de Informática, distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as coordenações de curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de manutenção e/ou de investimentos cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

Segundo o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos).

Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.

Os laboratórios de informática do Campus Professor Edison Villela – Itajaí são de uso comum aos cursos incluindo o curso de Nutrição. O acesso a eles pode ser feito por escada ou rampa.

Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo *blackout* em tecido; climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção; mobiliário higienizado. As salas onde funcionam os laboratórios recebem limpeza diária no intervalo de cada turno. Os laboratórios estão disponíveis para o Curso nos seguintes horários: de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min.

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas.

Cada laboratório possui uma configuração, de acordo com sua utilização. Os *softwares* específicos mais utilizados pelo Curso são: DietWin e Diet Pro. Todos os *softwares* destinados à prática pedagógica estão instalados e recebem manutenção periódica do setor de Tecnologia da Informação. Cada laboratório tem uma configuração, de acordo com sua utilização, e a capacidade dos computadores varia de acordo com os softwares instalados.

Esses laboratórios dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem aproximadamente 1.004 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de Software de cada laboratório.
- **Softwares** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta performance (55 páginas por minuto) à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 50 páginas por semestre e se estiverem cumprindo estágios ou trabalhos de conclusão de curso, podem receber um adicional de mais 50 páginas. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciadas por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.
- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede *Wi-Fi* disponível para os dispositivos

peçoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 3 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.

- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal wireless em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de login e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador.

## 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 7 bibliotecas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol – São José e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral. As bibliotecas instaladas nos *campi* Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

O acervo é dividido de acordo com o tipo de material, e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

A universidade também possui uma vasta biblioteca digital, que reúne o conteúdo dos seguintes selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill, Penso, Saraiva entre outros. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento,

desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Integram a biblioteca digital os títulos indexados pela Biblioteca A, que converge o acervo digital do Grupo A, do acervo digital da Editora Saraiva, e da VLEX, uma coleção voltada à pesquisa jurídica nacional.

Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Gerência de Ensino Superior orienta o Corpo Docente a incluir os títulos referentes à bibliografia complementar nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas.

## **6. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS**

A biblioteca da Univali disponibiliza o acesso a uma série de periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários, *journals* científicos etc.) para a consulta e acesso de seus usuários, cuja lista é atualizada continuamente, no atendimento às necessidades e demandas dos Cursos. Essas publicações são encontradas nos formatos impresso e digital, conforme disponibilidade no mercado editorial.

Como parte de sua biblioteca digital, a Univali disponibiliza o acesso à EBSCO Host, banco de dados que reúne uma coleção de conteúdo, com títulos nacionais e internacionais em texto completo, resumos de artigos, teses e dissertações, anais de congresso, além de outros conteúdos científicos e comerciais; e ao Portal de Periódicos CAPES, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, contendo uma coleção de acesso livre com títulos nacionais e internacionais em texto completo e bases de dados referenciais.

Outro recurso ofertado pela biblioteca é o ICAP, que permite o acesso e/ou solicitação de artigos de periódicos de outras universidades e instituições que participam da Rede.

Os cursos *stricto sensu* da Universidade mantêm nove revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. Essas publicações institucionais, incluindo anais, periódicos e revistas, são disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali, no endereço: <https://periodicos.univali.br/>, administrado pela Editora Univali.

Na relação de periódicos especializados na área relativa ao Curso de Nutrição destacam-se: Nutrição em Pauta, Higiene Alimentar e Nutrição Brasil.

## **7. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE, QUALIDADE E SERVIÇOS**

De acordo com Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali, a Universidade possui 295 laboratórios didáticos especializados e de informática em seus Campi. A área média ocupada

por laboratório é de cerca de 90m<sup>2</sup>, e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos. Todos os laboratórios, ambientes e cenários para prática didática atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos, serviços, normas de segurança e acessibilidade.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de investimentos e/ou manutenção cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou dos Chamados no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

De acordo com o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos). Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

#### **- Laboratórios Didáticos de Formação Básica**

Os estudantes do Curso de Nutrição têm à disposição a rede de laboratórios de informática da Univali, bem como a infraestrutura de acesso à internet, para servirem à formação no curso, apoiando o estudante em seus acessos, estudos e na realização de tarefas.

Os laboratórios didáticos de formação básica servem ainda para suprir necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico para oportunizar aos estudantes o acesso a condições para estudo e elaboração de seus trabalhos acadêmicos de sua adequação, qualidade e pertinência.

#### **- Laboratórios Didáticos de Formação Específica**

Os laboratórios didáticos especializados possuem ambientes climatizados com iluminação natural e artificial e estrutura física adequada para as aulas práticas, e o acesso se dá por rampas e/ou escadas. Os laboratórios objetivam proporcionar e garantir o desenvolvimento de atividades práticas de qualidade, de forma a agregar o conhecimento, vivenciando experiências em ambientes que disponibilizam recursos físicos, materiais, humanos e tecnológicos. Os laboratórios oferecem, ainda, aos alunos a possibilidade de realizar trabalhos de pesquisa e servem de apoio a projetos de extensão.

A organização dos laboratórios inclui o uso de uniformes adequados, equipamentos individuais de segurança, a adoção de normas de biossegurança específicas de cada

laboratório e a divulgação das normas de funcionamento que, geralmente, ficam expostas em murais ou em manuais específicos. Todo o funcionamento é planejado, segundo boas práticas recomendadas para laboratórios, a fim de garantir qualidade em todos os processos.

Tais espaços dispõem de equipamentos seguros, atualizados e na quantidade necessária para cada grupo de alunos em aulas práticas, constituindo importante parâmetro de qualidade. A manutenção corretiva dos equipamentos dos laboratórios é feita a partir da necessidade de reparos, informada pelos técnicos aos setores competentes. A manutenção preventiva é realizada semestralmente.

O Curso de Nutrição conta com a Clínica de Nutrição da Univali vinculado à Unidade de Saúde da Família e Comunidade Nossa Senhora das Graças, está localizada no Bloco F7, sala 301, onde os professores atuam juntamente com acadêmicos desenvolvendo atividades práticas das disciplinas Dietoterapia e Suplementação Nutricional e Fitoterapia do 5º e 6º períodos, os alunos realizam seus primeiros atendimentos com supervisão de professores Além das atividades práticas das disciplinas, contempla os estágios obrigatórios de Nutrição em Saúde Coletiva e Nutrição Clínica, nos 7º e 8º períodos. Nestes os acadêmicos prestam assistência nutricional à população de Itajaí e região, realizando consulta nutricional individualizada.

**Laboratório de Produção de Alimentos** localizado no campus de Balneário Camboriú com capacidade para 25 pessoas, têm como objetivo atender as aulas práticas das disciplinas de Alimentação e Cultura, técnicas culinárias e gastronomia funcional, Nutrição e Técnica Dietética do 1º, 2º, 4º, e 5º período, ministradas ao curso de Nutrição. Além da tradicional formação quanto ao valor nutricional, alterações químicas e físicas no processamento, estudo do fator de correção, densidade, fator de cocção, absorção de gorduras, pesos e medidas, per captas e porcionamento dos alimentos, estes laboratórios trabalham com os aspectos relacionados ao prazer resultante de uma alimentação bem elaborada.

**Laboratório de Microbiologia de alimentos** mantém relação de 01 docente para 15 discentes. Composto por 02 ambientes, um de 107,60 m<sup>2</sup>, para 24 usuários, outro com 62,09 m<sup>2</sup>, para 16 usuários. Os equipamentos incluem: 12 microscópios binocular, 3 autoclaves, 1 banho-maria, 2 estufas de esterilização e secagem, 6 estufas bacteriológicas, 2 cabines de segurança biológica, 2 balanças semi-analíticas, 1 balança analítica, 2 capelas de exaustão, 4 geladeiras, 2 incineradores, 2 lavas olhos, 02 destiladores. Permite preparação de meios de cultura, coloração Gram, identificação bacteriana, teste de sensibilidade aos antimicrobianos, análise de água e alimentos. Tem a importante finalidade de possibilitar aos alunos o acompanhamento do nível de contaminação de alimentos e dos meios de produção, bem como das modificações ocorridas na estrutura do alimento durante os processos de

preparação. O trabalho ali desenvolvido permite a determinação das características nutricionais dos mesmos e a qualidade de diferentes matérias-primas empregadas.

#### **- Laboratórios de Ensino para a Área da Saúde**

Os laboratórios de ensino são espaços de alta relevância para as vivências pedagógicas na relação teoria-prática. Eles são lugares de inserção do aluno na prática e além de contribuir para a aquisição de conhecimentos, permitem o desenvolvimento de habilidades e destreza manual.

A Escola possui um prédio de 3.723,11m<sup>2</sup>, contendo 24 laboratórios de ensino e pesquisa, composto por 23 ambientes de laboratório e uma sala de orientação, comuns as disciplinas básicas do ECS, cujo acesso é feito tanto por rampas quanto por escadas. Abaixo relacionamos os laboratórios de ensino para a área da saúde que são utilizados pelo curso em conjunto com os demais cursos da ECS.

O **Laboratório de Histologia** possui 4 salas atendendo práticas de Citologia, Histologia, Embriologia e Patologia com capacidade para 108 usuários. Possui 145 microscópios, assim distribuídos: 01 sala com 40 microscópios binoculares, 1 microscópio trinocular, 1 coleção de lâminas histológicas para cada microscópio; 1 sala com 40 microscópios binoculares, 1 microscópio trinocular, 1 coleção de lâminas histológicas para cada microscópio; 1 sala com 30 microscópios monoculares e 2 pias, 1 sala com 30 microscópios, sendo 24 monoculares e 6 binoculares, um microscópio trinocular e 2 pias. Para os cursos da área da saúde elaborar texto referindo a existência de laboratórios específicos e multidisciplinares, em conformidade com as DCN, que permitem a abordagem dos diferentes aspectos celulares e moleculares das ciências da vida, atendendo ao PPC, se possuem recursos e insumos necessários para atender à demanda discente e apresentam recursos tecnológicos comprovadamente inovadores.

**Laboratório de Parasitologia** está localizado no bloco F 1 salas 404 e 405 do 4 piso, possui 2 salas, com área de 62,09 m<sup>2</sup> e capacidade para 15 usuários. Possui como equipamentos: 3 estufas de secagem, 17 microscópios binocular, 1 balança analítica, 3 refrigeradores, 1 destilador de água, 3 centrífugas, 2 capelas de exaustão, 1 agitador magnético com aquecimento, 1 autoclave, 17 microscópios, 1 estufa bacteriológica.

**Laboratório de Anatomia** com 711,22 m<sup>2</sup> tem capacidade para 150 usuários. Possui 6 salas para atividades teórico-práticas, para os cursos que apresentam dissecação de cadáveres, as salas apresentam um tanque hidráulicos, onde os alunos, durante toda a sua permanência na disciplina, são responsáveis pelo corpo entregando-o dissecado no último dia de cada semestre de dissecação com capacidade de 25 alunos mais professores, sala para

condicionamento das peças, área para técnicas anatômicas ligadas a uma oficina, 1 sala de tanques hidráulicos e museu com 2000 peças anatômicas. Conta com sala para professores.

Os laboratórios dispõem de espaço físico adequado, são seguros e atualizados em termos de equipamentos, e zelam pelas normas de biossegurança, com vistas à ética e ao correto manejo dos experimentos. Adotam normas de funcionamento e de biossegurança, definidas e expostas, evitando acidentes e promovendo boas práticas de segurança individual e coletiva.

Os ambientes possuem espaço físico amplo, climatizados, com boa iluminação natural e artificial. Possuem bancadas e equipamentos suficientes para o número de alunos que comporta cada laboratório, e orientam a adoção correta de procedimentos assegura a integridade das pessoas, instalações e equipamentos. A quantidade de equipamentos e de materiais de consumo disponibilizados nos laboratórios é adequada ao espaço físico e ao número de alunos previstos para as aulas práticas, proporcionando um ambiente de estudos que garante a qualidade da aprendizagem. As bancadas dos laboratórios oferecem acomodação adequada para os discentes, pois são disponibilizadas mesas retangulares grandes, que acomodam em torno de vinte alunos, de modo que todos possam assistir às aulas sentados, com boa visualização das práticas, promovendo integração e troca de conhecimentos. Os laboratórios citados abaixo são de uso da ECS e estão disponíveis aos alunos e professores com a finalidade de desenvolver pesquisas, estudos básicos, e atividades extraclasse.

**Laboratório de Farmacologia** tem 2 salas com 62,60 m<sup>2</sup> e capacidade para 24 discentes, utilizando métodos de aprendizagem como powerlab, simuladores, vídeos, substituindo os animais de laboratório. Os equipamentos incluem 1 estufa, 1 balança de precisão, 1 capela de exaustão e 1 lava olhos.

**Laboratório de Imunopatologia** possui 1 sala com 98,00m<sup>2</sup> para 32 usuários e outra com 62,09m<sup>2</sup> para 24 usuários. Possui um ambiente destinado à realização de pesquisa em Imunofarmacologia de plantas, que conta com 2 banhos-maria, 2 estufas de secagem, 1 estufa bacteriológica, 8 microscópios binocular, 1 microscópio trinocular, 1 balança analítica, 3 refrigeradores, 1 destilador de água, 2 centrífugas, 1 citocentrífuga xerófilo, 2 autoclaves, 1 agitador de tubos, 1 agitador magnético, 1 phmetro e 1 microcentrífuga e 1 cabine de segurança biológica.

**Laboratório de Fisiologia** possui 1 sala com 107,60m<sup>2</sup>, para 32 discentes e outra com 62,09m<sup>2</sup> para 24 discentes. As disciplinas ministradas são Fisiologia Geral e Humana. Nas aulas utilizam métodos de aprendizagem, como vídeos e equipamento Power lab. Possui equipamentos como: 01 eletromiógrafo, 1 tens, 3 quimógrafos, 3 pneumógrafos, 4 bobinas de

indução, 1 microscópio, 1 refrigerador, 6 esfigmomanômetros, 6 estetoscópios e 1 glicosímetro.

#### **- Laboratórios de Habilidades**

Não se aplica para o Curso de Nutrição.

#### **- Unidades hospitalares e Complexo Assistencial conveniados**

O Hospital Pequeno Anjo (HUPA) exerce um significativo papel no atendimento em saúde infantil a pacientes de 0 a 14 anos, para toda a Região de Saúde da Foz do Rio Itajaí, que abrange Itajaí, Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Bombinhas, Camboriú, Ilhota, Itapema, Luís Alves, Navegantes, Penha, e Porto Belo. Além desta região, que possui uma população infantil de 118 mil crianças, o Hospital atende ainda pacientes de cidades próximas, como Joinville, Barra Velha, Tijucas e Brusque. O HUPA é classificado como Instituição de médio porte, considerado Hospital de Referência por atender o município de Itajaí e as demais cidades que integram a Região de Saúde da Foz do Rio Itajaí. O Corpo Clínico do HUPA é formado por médicos que atuam em 19 especialidades médicas, com um significativo avanço nos serviços prestados, cujo número de atendimentos ultrapassa a marca dos 50 mil/ano.

Atualmente, o HUPA dispõe de 107 leitos distribuídos em atendimento aos convênios particulares de saúde, usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), Pronto Socorro, à Unidade de Terapia Intensiva e ao Centro Cirúrgico.

O Hospital Pequeno Anjo serve como cenário de prática para o Curso de Nutrição desde sua criação, em 2002, principalmente para as disciplinas de Estágio em Nutrição Clínica (7º e 8º período). O hospital ocupa uma área de 3.313,60 m<sup>2</sup> no centro de Itajaí, e conta com os serviços de nutrição e dietética, enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia, assistência social, pedagogia, radiodiagnóstico por imagem, análises clínicas e farmácia hospitalar.

O Corpo Clínico é formado por aproximadamente 50 médicos, que atendem em diversas especialidades, e 27 enfermeiros. No HUPA são realizadas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos da área da saúde, dentre eles o Curso de Medicina, que desenvolve estágios obrigatórios e não obrigatórios, destacando-se sua importância como cenário de prática para o Curso.

A Univali possui também uma Unidade de Saúde Escola, ambulatório situado no Setor F7, vinculado à Escola de Ciências da Saúde (ECS). A Unidade de Saúde Familiar e Comunitária – USFC, serve de referência para vários serviços de saúde do Município, como hospitais, Unidades Básicas de Saúde, Centros de Referência do município de Itajaí e para os municípios da região de saúde da Foz do Rio Itajaí. A USFC possui uma área física de 5.000

m<sup>2</sup> e que, pela parceria entre a Univali e a Secretaria de Saúde de Itajaí, passou a contar com 4 Equipes da Estratégia Saúde da Família e a realizar atividades de atenção à saúde nos níveis primário e secundário.

O Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen é outro espaço de atuação dos alunos do Curso. O Hospital sofreu poucas alterações em seus 15 primeiros anos de atividades, inicialmente contando com uma estrutura de 96 leitos. Já em 1972, o então Governador Colombo Sales, incorporou o Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen à Fundação Hospitalar de Santa Catarina. Este hospital, também é utilizado como cenário de prática para o Curso de Nutrição principalmente para nas disciplinas de Estágio em Nutrição Clínica (7º e 8º período) e também em atividades práticas das disciplinas de Avaliação Nutricional, Fisiopatologia e Dietoterapia I e II.

Existem ainda convênios com empresas, por meio dos quais os alunos desenvolvem o Estágio Curricular Supervisionado do 10º período. Todas as instituições e empresas conveniadas para os estágios atendem os critérios estabelecidos pelo Curso, tendo número suficiente de enfermeiros e com funcionamento e qualidade reconhecidos na área.

## **8. BIOTÉRIO**

O Biotério Central da Universidade do Vale do Itajaí – Univali segue as normas preconizadas pelo *National Institute of Health* (NIH), conforme os padrões estabelecidos pela Sociedade Brasileira de Ciência em Animais de Laboratório (SBCAL) e respeitando as Diretrizes Brasileiras para o Cuidado e Utilização de Animais para Fins Científicos e Didáticos (DBCA), segundo a Portaria nº 465 e Lei nº 11.794/ 2008 (Lei Arouca).

Localizado no Campus Itajaí, Setor F6, salas 401 e 402, possui uma área total de 538 m<sup>2</sup>, com capacidade de produção de 5 mil animais/mês, salas de criação com sistema de ar-condicionado e exaustão com filtros de ar absolutos, havendo 15-20 trocas de ar por hora. Conta com monitoração computadorizada da temperatura e umidade de cada sala. O ciclo de luz é controlado também por sala (12 horas claro – 12 horas escuro). Todos os ambientes são monitorados 24 horas através de um sistema de vídeo com 16 câmeras espalhadas por todas as salas do biotério. O sistema diferencial de pressão promove a passagem de ar do corredor limpo para dentro das salas e destas para o corredor sujo.

Entre os equipamentos, registram-se: uma balança de precisão, cinco racks, dois autoclaves, dois carros (*hamper*) fechados, um pulverizador, 34 estantes, um compressor de ar, um balcão inox, um carro plataforma, três tanques inox grandes, um tanque inox pequeno, dois respiradores com filtros, duas montas cargas, um bebedouro Europa, quatro mesas cirúrgicas inox, seis cadeiras estofadas, quatro mesas para computador, três monitores, um circuito de

TV, vídeo com 16 câmeras, um armário com duas portas, um arquivo de aço, um impressora jato de tinta, um arquivo de madeira e três CPUs.

O Biotério apresenta barreiras sanitárias combinando aspectos construtivos, equipamentos e métodos operacionais que buscam estabilizar as condições ambientais das áreas restritas, minimizando a probabilidade de patógenos ou outros organismos indesejáveis entrarem em contato com a população animal de áreas limpas. Padrão Sanitário: SPF (livre de patógenos específicos).

Todo material em contato com os animais (caixas, maravalha, comida e água) é autoclavado por meio de duas autoclaves de barreira. Os funcionários se banham e se paramentam com calça, camisa, avental e pro-pé, previamente autoclavados, além de touca, máscara e luvas, antes de entrar em contato com os animais.

## **9. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA**

A apreciação ética de projetos de pesquisa é realizada por dois comitês independentes, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali).

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) está subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/CNS/MS e, portanto, respeita as características de um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de acordo com padrões éticos. A apreciação dos protocolos de pesquisa segue as prerrogativas éticas previstas na Resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2012.

O CEP/Univali foi instituído em 16 de abril de 1997, a fim de atender a necessidades de pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí e também a demandas externas, por solicitação da CONEP/CNS/MS. Teve seu registro renovado junto à CONEP/CNS/MS, documentado por meio do Ofício nº. 591/2023/CONEP/SECNS/DGIP/SE/MS de 26 de julho de 2023.

A composição do CEP/Univali vigente, conforme portaria de designação nº. 213/2024 se dá por 37 membros mais um membro Coordenador. Reuniões são realizadas quinzenalmente, sendo o calendário divulgado por e-mail institucional, além de permanecer disponível na página da instituição ([www.univali.br/etica](http://www.univali.br/etica)). Desde a sua criação, o CEP/Univali conta com regulamento interno próprio.

Atualmente, a tramitação ocorre por meio do sistema Plataforma Brasil, criado em 2012, o qual consiste em um portal para inserção das pesquisas envolvendo seres humanos realizadas em todas as instituições que atuam nessa área em Território Nacional. Pela Plataforma, o CEP/Univali recebe o protocolo da pesquisa e o pesquisador responsável poderá acompanhar todas as etapas da análise através de seu login.

O CEP/Univali tem exercido também seu papel educativo no âmbito dos cursos. O programa “CEP/Univali vai aos Cursos” leva representantes do Comitê a participar das disciplinas de metodologia da pesquisa ou de bioética, discutindo com os acadêmicos aspectos relacionados ao respeito aos seres humanos envolvidos em pesquisas.

Ressalta-se que a coordenação do CEP/Univali disponibiliza agenda para os pesquisadores que necessitam de orientação pessoal, no sentido de acolher suas demandas e acompanhar a submissão dos projetos.

## **10. COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA)**

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali) é um colegiado interdisciplinar e independente, criado para zelar pelo bem-estar de animais utilizados em pesquisa e/ou em aulas práticas, vinculado ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), cujas atribuições foram instituídas pela Resolução Normativa nº. 01/2010, com base na Lei nº 11.794/2008. A comissão também se encontra credenciada junto ao Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA), que objetiva contribuir ao desenvolvimento de pesquisa científica de acordo com normativas estabelecidas pela Sociedade Brasileira da Ciência de Animais de Laboratório (SBCAL).

A CEUA/Univali foi instalada pela Portaria nº. 067/2010 e regulamentada por Regimento Geral (Resolução nº. 034/CONSUN-CaPPEC/2010), compondo-se de 16 membros (titulares/suplentes), conforme Portaria nº. 151/2024. Localiza-se no Setor B7 na sala 114, térreo, com expediente de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h. As reuniões de análise de projetos envolvendo animais de laboratório ocorrem mensalmente. Os projetos são protocolados on-line ou no setor próprio da CEUA. Os membros apreciam e relatam os projetos, procedendo à votação quanto ao parecer final. Além de suas atribuições regimentais, a CEUA capacita os usuários de animais de laboratório, oferecendo cursos semestrais.